

DRAGÕES

A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

Mensal | 3€ | Ano 33
N.º 390
MAIO 2019

UMA TAÇA PARA DESEMPATAR

Com 16 troféus cada, FC Porto e Sporting venceram duas das quatro finais em que se encontraram

AS 16 FINAIS DO NOSSO CONTENTAMENTO

OS GOLOS DAS VIDAS DE JARDEL, MOUTINHO E JANKAUSKAS

A CAMINHADA TRADUZIDA EM NÚMEROS

UEFA YOUTH LEAGUE

O TÍTULO QUE FAZ DO FC PORTO UM CLUBE ÚNICO


new balance
UN
X O X X X X X X X X X
KINETIC STITCH
new balance


TEKELA
#UNTOUCHABLE
new balance


7
SUPER BOCK
HERNÂNI
7
SUPER BOCK
MAXI
2



CONTEÚDOS

Na capa: Carlos Duarte e Osvaldo Silva seguram a Taça de Portugal conquistada pelo FC Porto em junho de 1958.

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Coordenador
Alberto Barbosa

Redação
Bruno Leite
Diogo Faria
Rui Azevedo
Sérgio Velhote
Vítor Hugo Alvarenga

Dragão Caixa
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

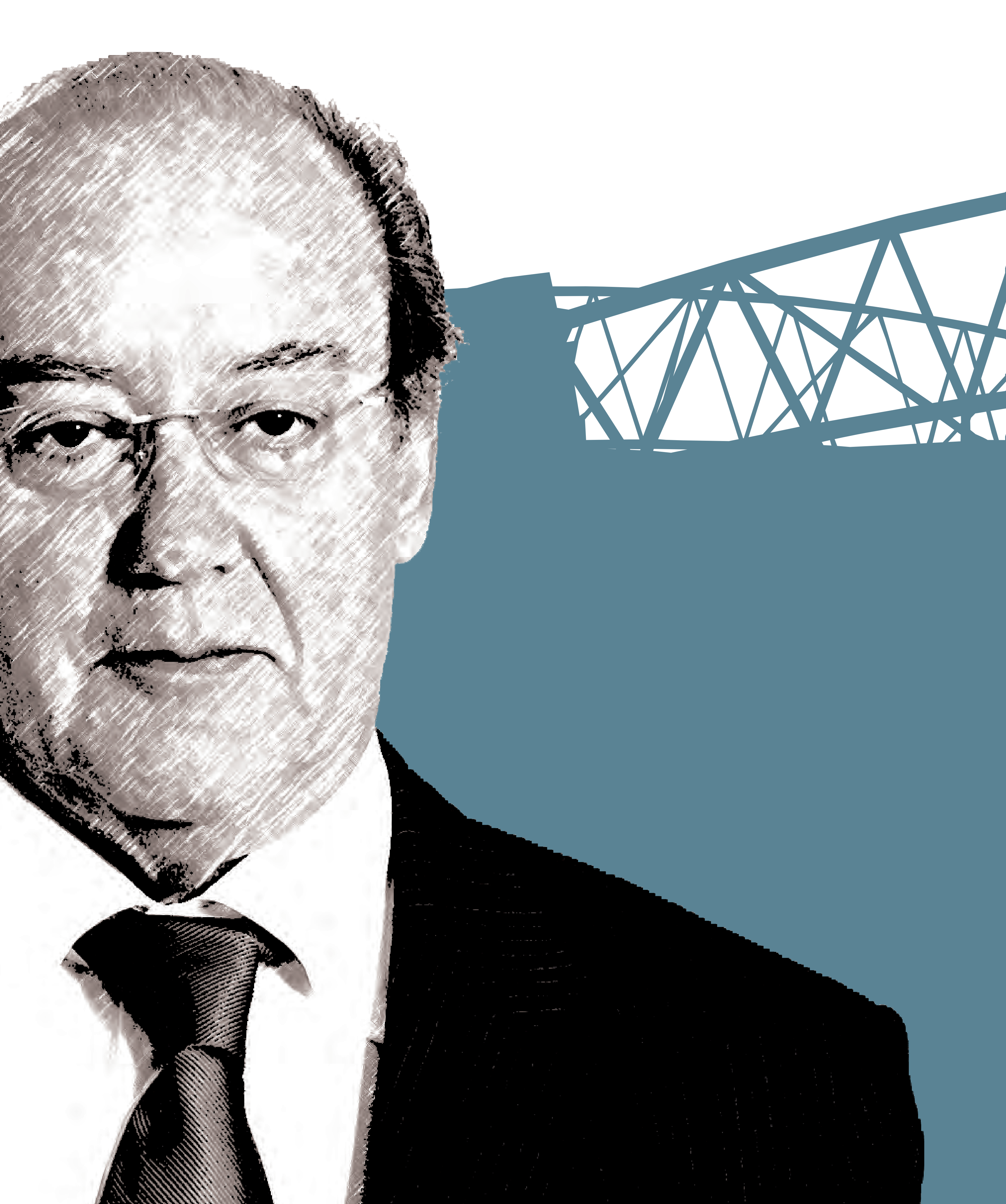
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

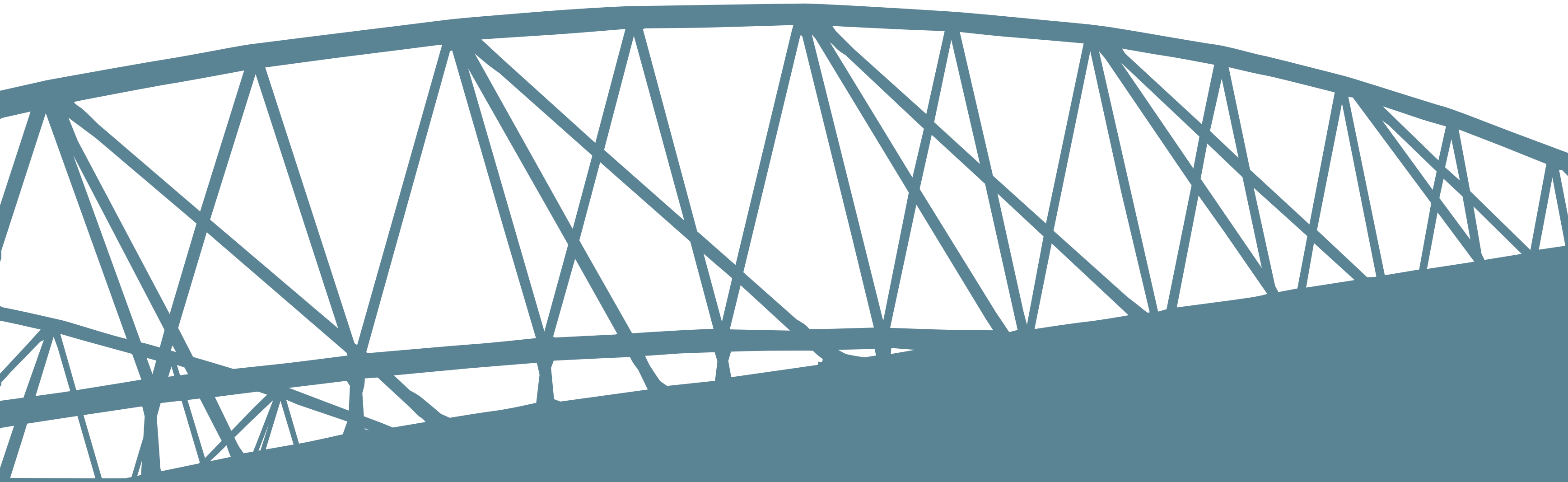
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





HÁ UMA FINAL PARA GANHAR

Depois da vitória na Supertaça, a abrir a época, depois de uma brilhante campanha na Liga dos Campeões, que nos permitiu integrar o grupo de elite das oito melhores equipas da Europa, e depois de um campeonato discutido palmo a palmo e contra todas as adversidades, há uma Taça para disputar e para ganhar no Jamor.

De Vila Real a Braga, o percurso da nossa equipa foi imaculado, mas o êxito de toda a caminhada depende agora de um único jogo, da final, na qual voltará a contar com o apoio dos adeptos, que acompanham o FC Porto desde o primeiro minuto da temporada. O treinador chamou-lhe Mar Azul e é com ele que esperamos levantar a nossa 17.ª Taça de Portugal, dando continuidade à história que Yustrich e Hernâni começaram a escrever e que nos recorda nomes de figuras tão brilhantes como os de José Maria Pedroto, Gomes, Artur Jorge, Bobby Robson, Deco, José Mourinho, James Rodríguez e André Villas-Boas, entre muitos, muitos outros.

Curiosamente, a Taça de Portugal foi o primeiro troféu que toquei na qualidade de chefe do departamento de futebol, na altura com o saudoso José Maria Pedroto ao meu lado, e, anos mais tarde, seria também o primeiro troféu da minha presidência, conquistado já na doença do Mestre, a apenas duas semanas da nossa primeira final europeia, em Basileia.

Vencer é o destino que escolhemos para nós desde os tempos da fundação e é por ele que não nos cansamos de correr, levantando sempre depois da queda. Não vai ser diferente em Oeiras. Vamos correr e jogar para ganhar.

Jorge Nuno Pinto da Costa



RUMO AO SUL

O FC Porto está na final da Taça de Portugal pela 30.ª vez, e pela quinta ocasião terá o Sporting como adversário no encontro decisivo. O jogo de 25 de maio será uma oportunidade para desempatar um registo equilibrado – têm ambos 16 Taças e registaram-se duas vitórias para cada equipa nas quatro finais disputadas entre si – e servirá para os Dragões tentarem reconquistar um troféu que escapa desde 2011.

TEXTO: **DIOGO FARIA**



Para chegar a Oeiras, a equipa de Sérgio Conceição teve de eliminar cinco adversários, três deles da Liga, num percurso que incluiu vários momentos brilhantes que aqui recordamos jogo a jogo.

32 AVOS DE FINAL

19 DE OUTUBRO DE 2018

VILA REAL 0-6 FC PORTO

GOLOS: Adrián López (7', 14', 45+2', 66'), Soares (49'), André Pereira (61')

Começou tudo em Trás-os-Montes, com o regresso do FC Porto ao campo do Monte da Forca. Adrián López estava com o pé quente e ao intervalo já tinha assinado um hat-trick, que viria a transformar-se num póquer na segunda parte. O avançado espanhol marcou quatro golos num jogo pela primeira vez em toda a carreira, os companheiros de ataque Soares e André Pereira completaram o resultado, e o FC Porto avançou para os 16 avos de final da competição com um triunfo tranquilo.





Tal como o FC Porto, o Sporting conta com 16 Taças de Portugal no palmarés e chega a esta final após cinco eliminatórias em que derrotou três equipas da Primeira Liga. O percurso dos leões começou no terreno do quase vizinho Loures, terminou com a eliminação do rival histórico Benfica e, pelo meio, incluiu jogos com o Lusitano de Vildemoinhos, o Rio Ave e o Feirense. Ao nível dos golos, o registo também não é muito diferente: os Dragões marcaram 18 e sofreram cinco, enquanto a equipa de Alvalade marcou 15 e sofreu seis.





16 AVOS DE FINAL

24 DE NOVEMBRO DE 2018

FC PORTO 2-0 BELENENSES

GOLOS: Soares (12'), Otávio (58')

Ao segundo jogo na Taça, o nível de exigência subiu consideravelmente. O FC Porto recebia no Dragão uma equipa que tinha tido dificuldades para derrotar no jogo da primeira volta da Liga, mas uma exibição competente, recheada de boas oportunidades de golo, acabou por valer um triunfo por 2-0. Otávio foi uma das figuras da partida: após ter falhado um penálti, redimiu-se com uma brilhante jogada individual, em que passou por três adversários antes de marcar o segundo da noite.





OITAVOS DE FINAL

18 DE DEZEMBRO DE 2018

FC PORTO 4-3 MOREIRENSE

GOLOS: Felipe (13'), Hernâni (17'), Marega (66', 89'); Teixeira (8'), Iago Santos (45+1'), Heri (90+2')

O FC Porto entrou praticamente a perder no jogo dos oitavos de final da Taça, de novo frente a um adversário duro da Liga. A quinta reviravolta da época, contudo, começou a ser consumada logo aos 17 minutos, quando Hernâni assinou o 2-1, após Felipe ter empatado. Ainda assim, o encontro continuou emocionante e entretido, com o Moreirense a empatar em cima do intervalo e Marega a decidi-lo na última meia hora. "Foi um verdadeiro jogo de Taça", comentou Sérgio Conceição, no dia em que igualou o registo de 14 vitórias consecutivas de André Villas-Boas em 2010/11.



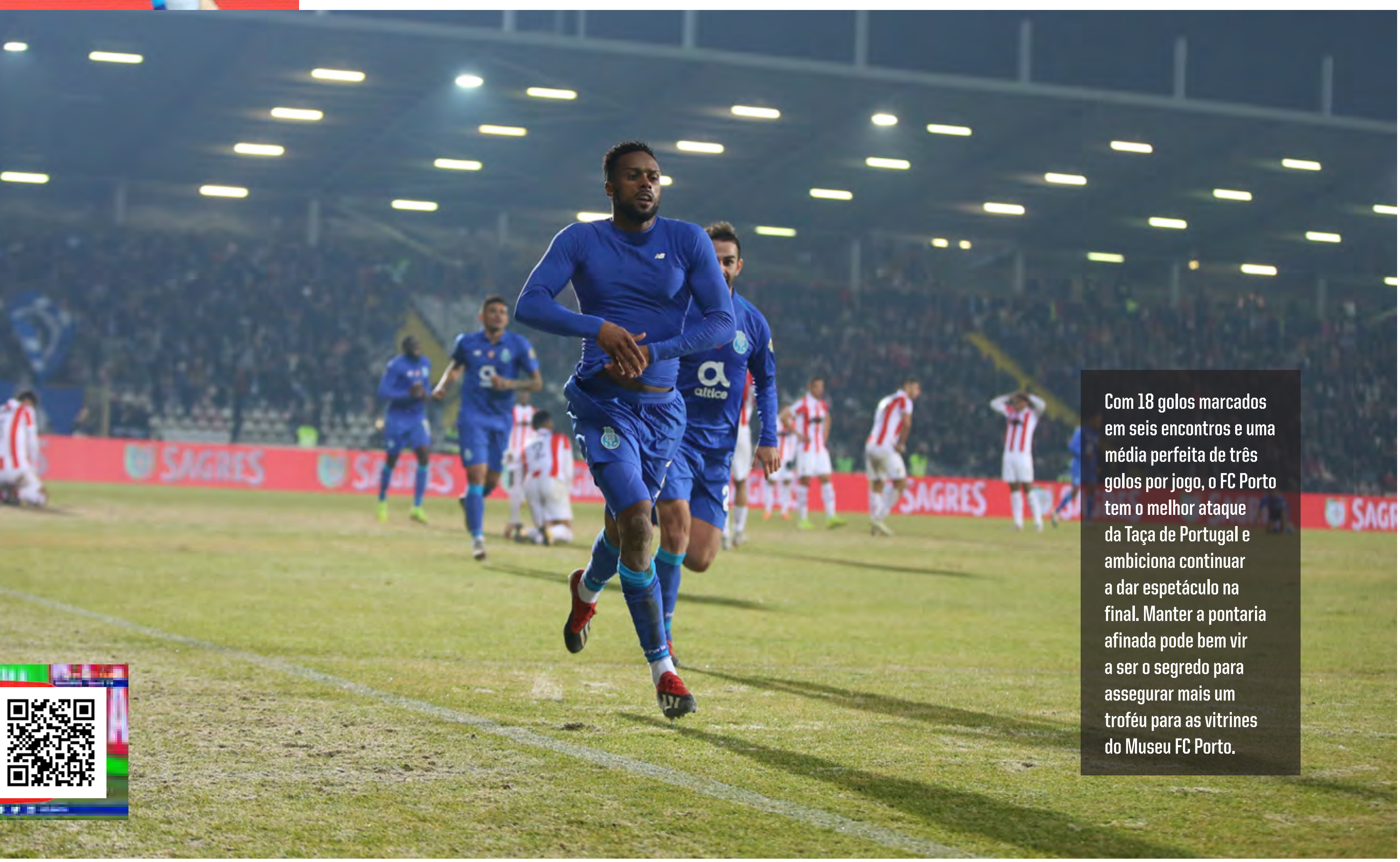
QUARTOS DE FINAL

15 DE JANEIRO DE 2019

LEIXÕES 1-2 FC PORTO

GOLOS: Herrera (11'), Hernâni (118'); Zé Paulo (78')

Não sendo propriamente um dérbi, um Leixões-FC Porto acaba por ser um clássico, ou, pelo menos, um jogo carregadíssimo de história. Neste reencontro no Estádio do Mar, marcado pela segunda estreia de Pepe de azul e branco, Herrera abriu o resultado logo aos 11 minutos. Parecia, naquele momento, que os Dragões teriam uma noite descansada, mas aconteceu o oposto. O Leixões empatou perto do fim, levou o encontro para prolongamento, e já muitos adeptos pensavam nos penáltis quando Hernâni sentenciou a eliminatória. Algumas semanas antes, o extremo já tinha decidido o dérbi com o Boavista para a Liga quando estava prestes a soar o apito final.



Com 18 golos marcados em seis encontros e uma média perfeita de três golos por jogo, o FC Porto tem o melhor ataque da Taça de Portugal e ambiciona continuar a dar espetáculo na final. Manter a pontaria afinada pode bem vir a ser o segredo para assegurar mais um troféu para as vitrines do Museu FC Porto.





MEIAS-FINAIS (PRIMEIRA MÃO)

26 DE FEVEREIRO DE 2019

FC PORTO 3-0 SC BRAGA

GOLOS: Alex Telles (37'), Soares (63'), Brahimi (90+4')

O acesso ao Jamor começou a disputar-se no Estádio do Dragão. O Braga era um adversário que impunha respeito, mas o FC Porto teve o mérito de construir um resultado que deixou a qualificação bem encaminhada. Alex Telles abriu o marcador de penálti, Soares, que tinha decidido o jogo da primeira volta da Liga com o Braga e que viria a decidir o da segunda poucas semanas depois, dobrou-o na segunda parte, mas o grande momento da noite estava reservado para o fim: Óliver fez um cruzamento perfeito, Brahimi dominou e finalizou com classe e o árbitro deu o jogo por terminado imediatamente após o golo.



MEIAS-FINAIS (SEGUNDA MÃO)

2 DE ABRIL DE 2019

SC BRAGA 1-1 FC PORTO

GOLOS: Danilo (74'); Paulinho (41')

No jogo da segunda mão, o Braga fez pela vida. Os minhotos colocaram-se em vantagem perto do intervalo e nunca desistiram de tentar alargar a vantagem, mas acabou por ser o FC Porto a chegar ao empate e a confirmar, com naturalidade, o acesso à final da Taça de Portugal e o cumprimento de mais um objetivo. Foi isso mesmo que Sérgio Conceição destacou após o jogo, momento em que também reconheceu que não gostou da prestação da equipa, ainda que o fundamental tivesse sido alcançado.

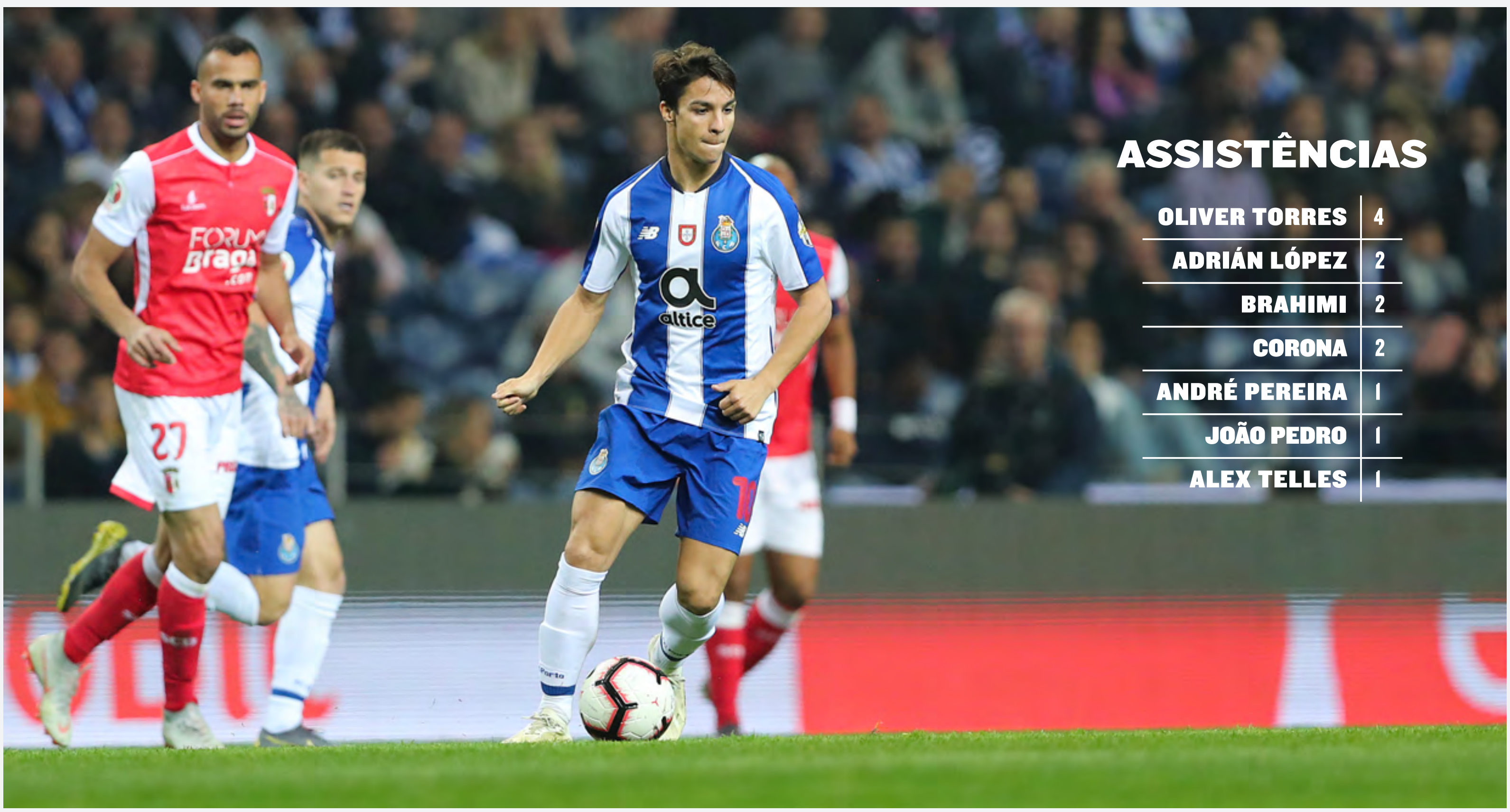


O FC Porto conquistou a Taça de Portugal pela última vez há oito anos. A 22 de maio de 2011, quatro dias depois da vitória na final da Liga Europa e quase dois meses após a conquista da Liga no Estádio da Luz, a equipa de André Villas-Boas bateu o Vitória de Guimarães por 6-2, num jogo em que James Rodríguez, então com apenas 19 anos, assinou um hat-trick. O caminho até essa final da Taça ficou marcado pela eliminação do Benfica nas meias-finais: no jogo da primeira mão, os encarnados venceram no Dragão por 2-0; na segunda, uma exibição monumental resultou numa vitória azul e branca por 3-1.



MARCADORES

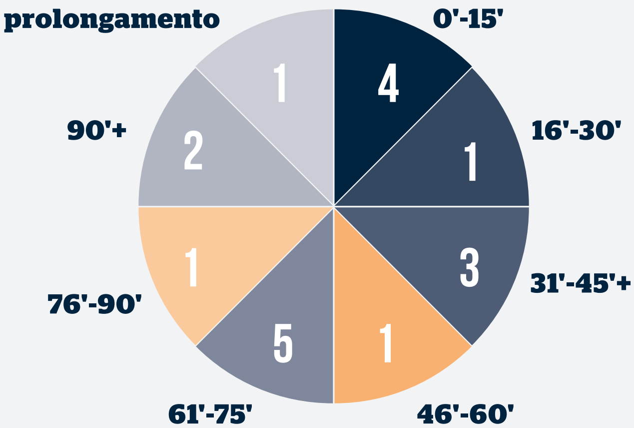
ADRIÁN LÓPEZ	4
SOARES	3
HERNÂNI	2
MAREGA	2
ALEX TELLES	1
ANDRÉ PEREIRA	1
BRAHIMI	1
DANILO	1
FELIPE	1
HERRERA	1
OTÁVIO	1



ASSISTÊNCIAS

OLIVER TORRES	4
ADRIÁN LÓPEZ	2
BRAHIMI	2
CORONA	2
ANDRÉ PEREIRA	1
JOÃO PEDRO	1
ALEX TELLES	1

quando marcou





GOLO MAIS CEDO
ADRIÁN LÓPEZ
7' VS VILA REAL

como marcou





GOLO MAIS TARDE
HERNÂNI
117' VS LEIXÕES

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO 1893 125 ANOS 2018 FUTEBOL CLUBE DO PORTO

EXECUTIVE

Allianz, AMCO, FINIECO, celoplás, Metauto, SUTAFER, Crowe, CORIDAL, DAILY DAY, ERA Antas, EUROPAC, Primor, azulaico

RAMADA AÇOS, FRANKLIN, FIORIMA, Bostik, INERSEL, INVESTINGO SGPS, S.A., solius, KUANTO KUSTA, SOLAG MHG, LeasePlan, P/C Paula/Conde, BetClic

LIGHTBOX, LUCIOS, M.CUNHA, MANU, COQUELICOT, GRUPEIXE, MERCOLINE, Montepio Crédito, Criatus, onsoccer, INSPEÁGUEDA, barata garcia, bwd

DECSIS, DS Smith, novaera, RED, REICOL, Ribapão, RIVAZ, ROLOSPORTS, INTEMPORAL, TECNOCON, LESSA, SAPICAL, ERA Imobiliária, Cartonagem Gardoso S.A.

ILDS, Nasamotor S.A., PLW, Prismapack, RE/MAX Duplo Prestígio, cardoso maia, INOGI, bet.pt, enat, QUIMICALIS, eurogalva, polivouga, FPC, CHETO

GV Consultores, EPOCA, EXCLUSIVKEY, PG PlayGroundStars, FRALOW, SIGLA, USACTIVA S.A., MEO MARÉS VIVAS, TIFFOSI, GAP, SARDÃO TRANSPORTES, Galalar, claranet

Garland, GRUPO ANTAS, LEDability, LusoRacks, 94.8 festival, eglinton, AMÂNDIO CARVALHO, euromex, cosmarol, IRMALEX, ideia2003, japp, ELECTRO SILUZ

SÓVIRAS, Rangel, RIEM, openline, RUBIS GÁS, ERT, DAIKIN, MoCabel, Schindler, TUBEMBAL

ELECTRUS, IMPETUS, PODIUM, INFORMA, Raposo & João Gomes S.A., sisint, montaco, VESTIRE, URBAN BATHROOM, LDA, 98.9, PromoSport, LEDVANCE, Frederico Mendes & Associados, Ferbar

Rz, FEIRA DOS SOFAS.PT, Eurone, NovaCâmbios, Rui Paula, CISION, F&F, Pecafil, Trueyellow SA, metro, OPPs, MSC, GARVOUT

SOC, JEVASO, egor, RBT, S'mples energia, METAIS F. Marques da Silva, SAK, SV, viplines, JVC ALVES, CPL, itcenter, QUINTA SANTOS, i-Colours

FIBRAUTO, Alex, POCARGIL, armasul, É SISTEMAS, topMarmi, TEAM FUTURE, TERMOFEIRA, TKW, Q8, prio, Cofidis, VARZIELA, OCAR RMANDA

GV gráfico vergado, medsky, TENSAI, McDonald's, LORENZ, Metalogalva, MASILVA, DentTech, OSRAM, RAMIRO & CARVALHO

itcenter, Termipol, TSL, MESTRE DA COR, OMP, hp, JACINTO COELHO

F C P

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO 1893 125 ANOS 2018

MAIN

altice · SUPER BOCK · new balance · revigres

PREMIUM

Coca-Cola (TASTE THE FEELING) · FIDELIDADE · FERPINTA · Suits Inc · Vitalis · AMORIM · PEDRAS · ibersol grupo

Gestifute · CASINO SOLVERDE.PT · REPSOL · dreamMedia · BANCO CARREGOSA · Real Companhia Velha · BANCO BMG · SAFIRA

Montepio · PROZIS · SPORT·TV · SOFARMA GRUPO

BUSINESS

BIZSUPORTE · Cerealis · APM Amorim · Jornal de Notícias · EMPRIL · IMPRESA · vodafone · RECHEIO · AMP · EURONETE · DIVULTEC · SOJA DE PORTUGAL

ROMAFE · Simoldes · Tomaz do Douro · Universal · Smurfit Kappa · mbit · marque tdi · Secur.Net · Liberty Seguros

MAPRIL · meireles · Proprietários do Campo da Constituição · DESFO · ilau · UVPLAST · gertal · Chave Nova · MASS · EXAKTUS

DELTA · Colégio Júlio Dinis · upK · JACQUET PORTUGAL · MARTIFER · etiquel · PORTUGAL Finest · Comur · bentoantunes · COLQUIMICA · flormar

OLÁ · britaniberica · condelix · KERN · iberoftal · valpi · ROFF · M.CAETANO · 7 · Panike · Finlog · onbit.pt

FCP



ENTRE UMA TAÇA E OUTRA

De Hernâni a James Rodríguez, de Yustrich a Villas-Boas, recuperamos mais de 60 anos de história e as histórias de 16 finais, algumas delas com finalíssima. A narrativa começa e acaba no Jamor, mas também passa pelas Antas, para nos lembrar de Gomes e do princípio da revolução.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA, BRUNO LEITE, DIOGO FARIA e VÍTOR HUGO ALVARENGA**



EM DOSE DUPLA
1955-1956

Sessenta e três anos antes de ganhar dimensão europeia no calendário de qualquer portista, o dia 27 de maio trouxe a primeira vitória na Taça de Portugal e, com ela, a primeira dobradinha. O brasileiro Dorival Yustrich, que se tornou célebre também pela disciplina férrea e pelos métodos ditatoriais, era o treinador. No Jamor, com dois golos de Hernâni, o FC Porto derrotou o Torreense, que tinha eliminado o Belenenses e o Sporting, e fechou um percurso iniciado no Estádio das Antas com uma goleada sobre o Portimonense (13-1) num jogo com sete golos de Teixeira e quatro de Jaburu; José Maria e Perdigão fizeram os restantes. Académica e Leões de Santarém foram os adversários e as vítimas que se seguiram, antes de o Marítimo cair na meia-final, disputada no Estádio Pina Manique, em Lisboa. Marcou Hernâni.

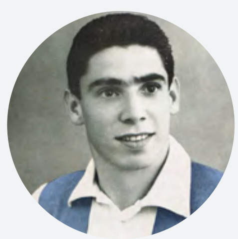


16 AVOS DE FINAL
2 de maio de 1956
FC PORTO-PORTIMONENSE 13-1

OITAVOS DE FINAL
6 de maio de 1956
FC PORTO-ACADÉMICA 2-1

QUARTOS DE FINAL
13 de maio de 1956
FC PORTO-LEÕES DE SANTARÉM 5-1

MEIAS-FINAIS
20 de maio de 1956
FC PORTO-MARÍTIMO 1-0



Hernâni



Dorival Yustrich

FINAL
27 de maio de 1956
FC PORTO-TORREENSE, 2-0
ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Hermínio Soares (Lisboa)

FC PORTO
Pinho, Virgílio, Osvaldo, Pedroto, Miguel Arcanjo, Monteiro da Costa, Gastão, Hernâni, Perdigão, Carlos Duarte, Jaburu

TREINADOR
Dorival Yustrich

TORREENSE
António Gama, Amílcar, Joaquim Fernandes, José da Costa, António Bernardo, Forneri, Carlos Alberto, Américo Belen, Fernando Mendonça, João Mendonça, José Gonçalves

TREINADOR
Oscar Tellechea

GOLOS
1-0, Hernâni (3'); 2-0, Hernâni (57' pen)

OUTRA VEZ HERNÂNI

1957-1958



Dois anos depois da primeira vitória no Jamor, Hernâni voltou a decidir a final da Taça, bastando-lhe agora fazer um golo para derrotar o Benfica e erguer o troféu. Mas o verdadeiro ajuste de contas tinha chegado quase um mês antes, a 18 de maio, quando o FC Porto afastou o Sporting nas meias-finais, vingando a perda do título de campeão nacional para os leões com o mesmo número de pontos (43) e uma boa dose de polémica à mistura: na penúltima jornada, o árbitro Álvaro Rodrigues validou o que o assistente tinha anulado para o Sporting poder ganhar no Barreiro (1-0). Como prémio, o árbitro de Coimbra dirigiu a final em Oeiras, que a equipa de Otto Bumbel, contratado para substituir Yustrich e fazer todo o percurso na Taça de Portugal, dominou e ganhou. Para lá chegar, o FC Porto afastou ainda o Sporting de Braga e o Marítimo.

OITAVOS DE FINAL

30 de março
e 6 de abril de 1958

FC PORTO-BRAGA 3-0
BRAGA-FC PORTO 3-1

QUARTOS DE FINAL

20 e 27 de abril de 1958

MARÍTIMO-FC PORTO 1-3
FC PORTO-MARÍTIMO 1-1

MEIAS-FINAIS

11 de 18 de maio de 1958

SPORTING-FC PORTO 2-2
FC PORTO-SPORTING 3-0



Hernâni



Otto Bumbel

FINAL

15 de junho de 1958

FC PORTO-BENFICA, 1-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Álvaro Rodrigues (Coimbra)

FC PORTO
Pinho, Virgílio, Miguel Arcanjo, Barbosa, Albano Sarmento, Ângelo Sarmento, Carlos Duarte, Gastão, Osvaldo, Hernâni, Perdigão

TREINADOR
Otto Bumbel

BENFICA
Bastos, Mário João, Zezinho, Serra, Coluna, Francisco Calado, Pegado, José Águas, Francisco Palmeiro, José Maria, Azevedo

TREINADOR
Otto Glória

GOLOS
Hernâni (52')

EQUIPA COM DJALMA
1967-1968

Um dos períodos mais difíceis da história do FC Porto, muitas vezes impedido de ganhar e asfixiado pelo centralismo crónico do país, foram as quase duas décadas que separaram o título de campeão nacional de 1958/59 e a formação, em 1976/77, da dupla de sucesso constituída por Jorge Nuno Pinto da Costa, na qualidade de chefe do departamento de futebol, e José Maria Pedroto, como treinador. Nesses anos de chumbo, os Dragões conquistaram apenas um troféu, precisamente durante a primeira experiência do "Mestre" como responsável técnico pela equipa: a Taça de Portugal de 1967/68. No caminho até à final, em que Djalma se destacou com 11 golos, os azuis e brancos não deram hipóteses ao Benfica vice-campeão europeu, empatando a dois na Luz e vencendo por 3-0 nas Antas. No jogo decisivo, que não foi transmitido pela RTP, porque estava a ser passada uma tourada, Valdemar e Nóbrega viraram o resultado frente ao Vitória de Setúbal e confirmaram a primeira conquista de Pedroto como treinador do FC Porto.



32 AVOS DE FINAL
8 e 15 de outubro de 1967

FC PORTO-BEIRA-MAR 2-1
BEIRA-MAR-FC PORTO 0-2

16 AVOS DE FINAL
21 e 28 de janeiro de 1968

VARZIM-FC PORTO 0-4
FC PORTO-VARZIM 5-1

OITAVOS DE FINAL
17 e 24 de março de 1968

FC PORTO-SPORTING DA COVILHÃ 5-0
SPORTING DA COVILHÃ-FC PORTO 0-4

QUARTOS DE FINAL
19 e 26 de maio de 1968

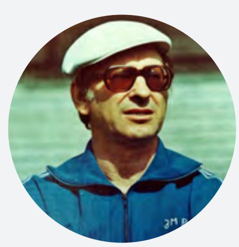
FC PORTO-BELENENSES 3-1
BELENENSES-FC PORTO 0-0

MEIAS-FINAIS
2 e 9 de junho de 1968

BENFICA-FC PORTO 2-2
FC PORTO-BENFICA 3-0



Nóbrega



José Maria Pedroto

FINAL
16 de junho de 1968

FC PORTO-V. SETÚBAL, 2-1

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Joaquim Campos (Lisboa)

FC PORTO
Américo, Bernardo da Velha, Valdemar, Almeida, Rolando, Atraca, Pavão, Custódio, Pinto, Jaime, Djalma, Gomes, Nóbrega

TREINADOR
José Maria Pedroto

VITÓRIA DE SETÚBAL
Vital, Carlos Cardoso, Joaquim Conceição, Carriço, Herculano, José Maria, Petita, Fernando Tomé, Pedras, Félix Guerreiro, Jacinto João

TREINADOR
Fernando Vaz

GOLOS
0-1, Pedras (5'); 1-1, Valdemar (15'); 2-1, Nóbrega (23')

DOIS EM UM
1976-1977

O jejum de títulos do FC Porto, fugazmente interrompido em 1968, só foi definitivamente quebrado a partir de 1977, quando Jorge Nuno Pinto da Costa e José Maria Pedroto conduziram o clube à vitória na Taça de Portugal desse ano e ao bicampeonato de 1978 e 1979. Numa campanha em que brilharam Duda, Gomes e Oliveira e em que abundaram as vitórias por margens expressivas, incluindo um 3-0 sobre o Sporting nos quartos de final, tudo acabou por se decidir no palco mais especial para todos os portistas, o Estádio das Antas. A 18 de maio, foi preciso esperar pela segunda parte para ver Gomes marcar o único golo do jogo e assegurar o primeiro troféu de uma notável geração de jogadores. Um golo e uma Taça, na verdade, que ficaram associados ao arranque de uma nova era na história do futebol português.



64 AVOS DE FINAL
27 de novembro de 1976
ACADÉMICO DE VISEU-FC PORTO 0-2

32 AVOS DE FINAL
29 de dezembro de 1976
FC PORTO-ALBA 8-0

16 AVOS DE FINAL
21 de fevereiro de 1977
FC PORTO-MONTIJO 7-1

OITAVOS DE FINAL
12 de março de 1977
FC PORTO-ALIADOS DE LORDELO 9-0

QUARTOS DE FINAL
9 de abril de 1977
FC PORTO-SPORTING 3-0

MEIAS-FINAIS
4 de maio de 1977
FC PORTO-FAFE 3-0



Gomes



José Maria Pedroto

FINAL
18 de maio de 1977
FC PORTO-BRAGA 1-0
ESTÁDIO DAS ANTAS, NO PORTO

ÁRBITRO
Porém Luís (Leiria)

FC PORTO
Torres, Gabriel, Freitas, Simões, Murça, Octávio, Rodolfo, Taí (Seninho), Oliveira, Gomes, Duda (Celso)

TREINADOR
José Maria Pedroto

SPORTING DE BRAGA
António Fidalgo, Manaca (Fernando), Artur, Marinho, Ronaldo, Serra, Paulo Rocha, Pinto, Beck (Caio Cambalhota), Chico Faria, Chico Gordo

TREINADOR
Mário Lino

GOLOS
1-0, Gomes (52')

DO JAMOR PARA BASILEIA
1983-1984

Uma vitória por 4-1 sobre o Rio Ave, com golos de Sousa (dois), Gomes e Vermelhinho, deu ao FC Porto a primeira Taça de Portugal sob a presidência de Jorge Nuno Pinto da Costa. Duas semanas depois, os azuis e brancos fariam a estreia em finais europeias, defrontando a Juventus em Basileia, e seriam o clube mais representado na seleção portuguesa, com nove jogadores no Europeu de 1984. O percurso até ao Jamor foi iniciado com José Maria Pedroto, que dirigiu a equipa nas eliminatórias com o Ginásio de Alcobaça e o Mangualde, e concluído por António Morais na doença do "Mestre". A trajetória ficou igualmente marcada por uma longa meia-final com o Sporting: o primeiro jogo, em Alvalade, terminou com um empate (1-1) que nem o prolongamento desfez; o segundo, nas Antas, acabou com vitória portista (2-1) e golos de Walsh e Jaime Pacheco a dar a volta à vantagem que Jordão deu ao Sporting logo no primeiro minuto.



64 AVOS DE FINAL
6 de novembro de 1983
FC PORTO-GINÁSIO DE ALCOBAÇA 5-0

32 AVOS DE FINAL
1 de dezembro de 1983
MANGUALDE-FC PORTO 0-1

16 AVOS DE FINAL
30 de dezembro de 1983
FC PORTO-VALONGUENSE 3-0

OITAVOS DE FINAL
29 de janeiro de 1984
FC PORTO-BELENENSES 2-0

QUARTOS DE FINAL
15 de fevereiro de 1984
TORREENSE-FC PORTO 0-1

MEIAS-FINAIS
28 de março e 04 de abril de 1984
SPORTING-FC PORTO 1-1 (A.P.)
FC PORTO-SPORTING 2-1



Sousa



António Morais

FINAL
1 de maio de 1984
FC PORTO-RIO AVE 4-1

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Vítor Correia (Lisboa)

FC PORTO
Zé Beto (Barradas), João Pinto, Lima Pereira, Eurico, Eduardo Luís, Frasco (Quinito), Sousa, Jaime Pacheco, Jaime Magalhães, Gomes, Vermelhinho

TREINADOR
António Morais

RIO AVE
Alfredo, Luís Sérgio, Antero Duarte, Duarte de Sá, Baltemar, Adérito, Carlos Manuel, Carvalho, Casaca, Cabumba, Pires

TREINADOR
Mourinho Félix

GOLOS
1-0, Sousa (16'); 2-0, Gomes (25' pen); 3-0, Vermelhinho (37'); 4-0, Sousa (52'); 4-1, N'Habola (90'); (15'); 2-1, Nóbrega (23')

O MAIS PRÓXIMO DA PERFEIÇÃO

1987-1988

1987/88 foi uma temporada quase perfeita que teve como último ato a vitória na Taça de Portugal. Tomislav Ivic tinha sido contratado um ano antes para a exigente tarefa de substituir Artur Jorge e assumir o comando da equipa que acabara de se sagrar campeã da Europa, e a verdade é que o croata não desiludiu: começou por vencer a Taça Intercontinental, arrecadou depois a Supertaça Europeia e ainda conquistou a Liga portuguesa com uma impressionante vantagem de 15 pontos sobre o segundo classificado, numa altura em que os triunfos só valiam dois pontos. Na Taça de Portugal, o percurso nem sempre foi fácil, tendo sido necessário recorrer a jogos de desempate em duas ocasiões, com destaque para o dérbi com o Boavista dos quartos de final: decidiu-se nos penáltis, com o guarda-redes Mlynarczyk a marcar o quinto golo do FC Porto e a defender o quinto do adversário. Ultrapassado o Benfica nas meias-finais, Jaime Magalhães decidiu tudo em Oeiras, frente ao Vitória de Guimarães, com um golo aos 86 minutos.



3.ª ELIMINATÓRIA
21 de novembro de 1987

MOURA-FC PORTO 0-2

4.ª ELIMINATÓRIA
16 de fevereiro e 2 de março de 1988
(desempate)

FC PORTO-ESTORIL 0-0
ESTORIL-FC PORTO 1-2

5ª ELIMINATÓRIA
9 de março de 1988

FC PORTO-MARINHENSE 4-0

6ª ELIMINATÓRIA
27 de abril de 1988

FC PORTO-SPORTING DE ESPINHO 3-1

QUARTOS DE FINAL
10 e 18 de maio de 1988
(desempate)

FC PORTO-BOAVISTA 2-2
(após prolongamento)

BOAVISTA-FC PORTO 0-0
(após prolongamento, 4-5 no desempate por grandes penalidades)

MEIAS-FINAIS
10 de junho de 1988

FC PORTO-BENFICA 1-0



Jaime Magalhães


Tomislav Ivic

FINAL
16 de junho de 1988

FC PORTO-V. GUIMARÃES 1-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Vítor Correia (Lisboa)

FC PORTO
Mlynarczyk, João Pinto, Lima Pereira, Celso, Inácio, Jaime Magalhães, Bandeirinha, André, Jaime Pacheco, Sousa (Jorge Plácido), Rui Barros

TREINADOR
Tomislav Ivic

VITÓRIA DE GUIMARÃES
Jesus, Costeado, Bené, Basílio Marques (Caio Júnior), Nenê, N'Dinga, Nascimento, Carvalho, Adão, N'Kama, Tozé (Décio)

TREINADOR
José Alberto Torres

GOLOS
1-0, Jaime Magalhães (86')

O ÚLTIMO TROFÉU DO "REI" ARTUR

1990-1991



O último troféu conquistado por Artur Jorge ao serviço do FC Porto foi a Taça de Portugal de 1990/91, numa altura em que o técnico já contava no currículo com uma Taça dos Clubes Campeões Europeus, três Ligas portuguesas e três Supertaças. O elemento mais decisivo para este triunfo foi Domingos Paciência, avançado que marcou sucessivamente nos jogos dos quartos de final, das meias-finais (nos dois encontros) e da final. Após eliminar o Benfica nos quartos, o FC Porto enfrentou duas equipas do distrito de Aveiro, que até acabaram por impor mais dificuldades do que o adversário que teoricamente seria mais difícil, obrigando à realização de dois prolongamentos e de um jogo de desempate. No fim, o troféu acabou mesmo nas vitrinas das Antas, graças à inspiração de Kostadinov e Jaime Magalhães na meia-hora decisiva do jogo de Oeiras.

5.ª ELIMINATÓRIA

30 de janeiro de 1991

FC PORTO-ELVAS 5-0

6.ª ELIMINATÓRIA

27 de fevereiro de 1991

VILA REAL-FC PORTO 0-1

OITAVOS DE FINAL

27 de março de 1991

FAMALICÃO-FC PORTO 0-1

QUARTOS DE FINAL

17 de abril de 1991

FC PORTO-BENFICA 2-1

MEIAS-FINAIS

1 e 9 de maio de 1991
(desempate)

FEIRENSE-FC PORTO 1-1
(após prolongamento)

FC PORTO-FEIRENSE 2-0



Domingos



Artur Jorge

FINAL

2 de junho de 1991

FC PORTO-BEIRA-MAR 3-1 (A.P.)

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Vítor Correia (Lisboa)

FC PORTO
Vítor Baía, João Pinto, Fernando Couto, Aloísio, Paulo Pereira, André, Jaime Magalhães, Semedo, Vlk (Abílio), Jorge Couto (Kostadinov), Domingos

TREINADOR
Artur Jorge

BEIRA-MAR
Hélder Catalão, Oliveira, Petar Petrov, Redondo, China, António Sousa (Penteado), José Ribeiro, Magdi Abdelghani, Mito, Jorge Silvério, Dino

TREINADOR
Vítor Urbano

GOLOS
1-0, Domingos (5'); 1-1, Abdelghany (30'); 2-1, Kostadinov (93'); 3-1, Jaime Magalhães (100')

A RESPOSTA DE ROBSON

1993-1994

A meio da temporada de 1993/94, o FC Porto contratou para treinador da equipa principal um técnico que tinha acabado de ser despedido do Sporting: Bobby Robson. O inglês estreou-se de azul e branco num dérbi da sexta eliminatória da Taça de Portugal, frente ao Salgueiros, e foi precisamente essa a primeira competição que conquistou, numa final contra o mesmo Sporting que o tinha dispensado pouco antes. O triunfo esteve longe de ser fácil. A 5 de junho, houve 0-0 nos 90 minutos e 0-0 após prolongamento. Na finalíssima de 10 de junho, houve 1-1 durante o tempo regulamentar, mas Aloísio garantiu que a taça viajaria para o Porto com um golo no arranque da meia-hora extra. A imagem inesquecível deste encontro estava reservada para o fim: perante a fúria dos adeptos sportinguistas, que tentavam agredir os jogadores do FC Porto com tudo o que podiam, João Pinto ergueu orgulhosamente o troféu e usou-o mesmo para se defender de alguns objetos que lhe eram arremessados.



32 AVOS DE FINAL
5 de dezembro de 1993
FC PORTO-ACADÉMICO DE VISEU 5-2
(após prolongamento)

16 AVOS DE FINAL
23 de dezembro de 1993
V. GUIMARÃES-FC PORTO 1-2

OITAVOS DE FINAL
30 de janeiro de 1994
SALGUEIROS-FC PORTO 0-2

QUARTOS DE FINAL
15 de fevereiro de 1994
FC PORTO-DESPORTIVO DAS AVES 6-0

MEIAS-FINAIS
2 de abril de 1994
ESTRELA DA AMADORA-FC PORTO 1-2

FINAL
5 de junho de 1994
FC PORTO-SPORTING 0-0
(após prolongamento)



Aloísio



Bobby Robson

FINALÍSSIMA
10 de junho de 1994
FC PORTO-SPORTING 2-1
ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
José Pratas (Évora)

FC PORTO
Vítor Baía, João Pinto, Fernando Couto, Aloísio, Rui Jorge, Paulinho Santos, André (Vinha), Secretário, Timofte (Rui Filipe), Folha, Drulovic

TREINADOR
Bobby Robson

SPORTING
Zoran Lemajic, Nélson, Budimir Bujacic (Carlos Jorge), Paulo Torres (Marinho), Emílio Peixe, Capucho, Poejo, Paulo Sousa, Jorge Cadete, Luís Figo, Pacheco

TREINADOR
Carlos Queiroz

GOLOS
1-0, Rui Jorge (35'); 1-1, Vujacic (55'); 2-1, Aloísio (91', pen)

JARDEL MARCA SETE 1997-1998

O ano do primeiro tetracampeonato da história azul e branca também foi ano de dobradinha. Para concretizá-la, o FC Porto somou a impressionante quantidade de 32 golos em seis jogos, marcando pelo menos três em cada um dos encontros. E o jogador que mais faturou, como não podia deixar de ser naquela época, foi Jardel, que teve uma tarde de sonho a 17 de dezembro de 1997: no intervalo do jogo frente ao Juventude de Évora, da quinta eliminatória, saltou do banco ao intervalo para marcar sete golos em apenas 42 minutos, ou seja, um golo em média a cada seis minutos. Na final de Oeiras, o FC Porto bateu o Braga com três golos de três jogadores brasileiros – Aloísio, Jardel e Artur – ficando particularmente na retina o último, que foi um belo pontapé de bicicleta.



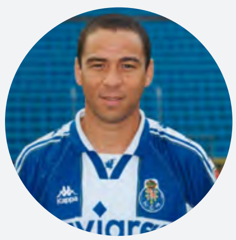
32 AVOS DE FINAL
26 de outubro de 1997
FC PORTO-VALONGUENSE 8-0

16 AVOS DE FINAL
17 de dezembro de 1997
FC PORTO-JUVENTUDE DE ÉVORA 9-1

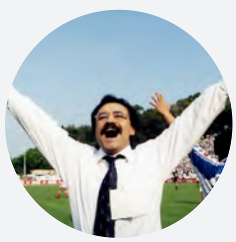
OITAVOS DE FINAL
14 de janeiro de 1998
FC MAIA-FC PORTO 4-5 (A.P.)

QUARTOS DE FINAL
4 de fevereiro de 1998
FREAMUNDE-FC PORTO 0-4

MEIAS-FINAIS
24 de fevereiro de 1998
UNIÃO DE LEIRIA-FC PORTO 2-3 (A.P.)



Artur



António Oliveira

FINAL
24 de maio de 1998
FC PORTO-SPORTING DE BRAGA, 3-1
ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Jorge Coroado (Lisboa)

FC PORTO
Rui Correia, Secretário, Aloísio, João Manuel Pinto, Kenedy, Paulinho Santos, Doriva, Sérgio Conceição (Capucho), Zahovic (Jorge Costa), Drulovic, Jardel (Artur)

TREINADOR
António Oliveira

SPORTING DE BRAGA
Quim, José Nuno Azevedo, Artur Jorge (Carlitos), Sérgio Abreu, Lino, Jordão, Formoso (Bruno Vaza), Sílvio (Prokopenko)

TREINADOR
Alberto Pazos

GOLOS
1-0, Aloísio (16'); 2-0, Jardel (24'); 2-1, Sílvio (48'); 3-1, Artur (89')

PARA RUI BARROS E PAULINHO

1999-2000

Tal como em 1993/94, FC Porto e Sporting precisaram de uma finalíssima para decidir o vencedor da Taça de Portugal de 1999/2000, e tal como em 1993/94, foram os Dragões a conquistar o troféu. Este foi o último título da carreira de Rui Barros, um jogador pequeno em estatura, mas gigante no talento e na inteligência, a quem o presidente Pinto da Costa dedicou a 10.ª Taça de Portugal erguida pelo FC Porto. A dedicatória presidencial também chegou a Paulinho Santos, que não pôde dar o seu contributo à equipa na finalíssima depois de ser vítima de uma agressão bárbara de Acosta no jogo da final. A cotovelada do avançado argentino no médio portista atirou-o para o bloco de operações, mas Clayton e Deco ofereceram-lhe a Taça de Portugal ao assinara os golos da vitória do FC Porto na finalíssima (2-0), que se seguiu ao empate (1-1) na final (golo de Jardel). No caminho para a final, o FC Porto eliminou o Ribeira Brava (4-0), o Sporting de Braga (4-1), o Fafe (3-0) e o Rio Ave (3-0).



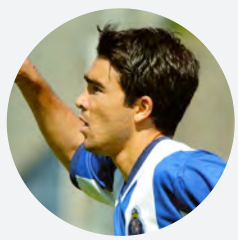
16 AVOS DE FINAL
14 de novembro de 1999
RIBEIRA BRAVA-FC PORTO 0-4

OITAVOS DE FINAL
12 de janeiro de 2000
FC PORTO-SPORTING DE BRAGA 4-1

QUARTOS DE FINAL
09 de fevereiro de 2000
FC PORTO-FAFE 3-0

MEIAS-FINAIS
12 de abril de 2000
FC PORTO-RIO AVE 3-0

FINAL
21 de maio de 2000
FC PORTO-SPORTING 1-1



Deco



Fernando Santos

FINALÍSSIMA
25 de maio de 2000
FC PORTO-SPORTING, 2-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Lucílio Baptista (Setúbal)

SPORTING
Schmeichel, Saber, Beto, André Cruz (Quiroga), Rui Jorge, Vidigal, Duscher, Pedro Barbosa (Toñito), Edmilson (De Franceschi), Mpenza, Ayew

TREINADOR
Augusto Inácio

FC PORTO
Vítor Baía, Secretário, Jorge Costa, Aloísio, Esquerdinha, Chaínho, Deco (Alessandro), Clayton (Rui Barros), Capucho (Domingos), Drulovic, Jardel

TREINADOR
Fernando Santos

GOLOS
1-0, Clayton (47'); 2-0, Deco (74')

SEGUNDA CONSECUTIVA 2000-2001

O FC Porto garantiu a conquista da segunda Taça de Portugal consecutiva com um triunfo na final frente ao Marítimo, completando um percurso iniciado frente ao Atlético, no Estádio das Antas. A caminho do jogo decisivo, a equipa de Fernando Santos, o "engenheiro do penta", venceu o Felgueiras e empatou com o Benfica no Estádio da Luz, forçando o desempate em casa. A 23 de janeiro de 2001, a goleada imposta aos rivais (4-0) foi a alavanca definitiva para os azuis e brancos, que passaram em Bragança antes da meia-final frente ao Sporting, decidida no prolongamento com o segundo golo de Capucho ao 100.º minuto (2-1). A 10 de junho de 2001, Pena abriu caminho para o triunfo com um bom golpe de cabeça e Alenichev fixou o resultado final na sequência de um remate rasteiro, de fora da área, de pé esquerdo.



32 AVOS DE FINAL
26 de novembro de 2000
FC PORTO-ATLÉTICO 2-1

16 AVOS DE FINAL
30 de dezembro de 2000
FELGUEIRAS-FC PORTO 0-3

OITAVOS DE FINAL
17 e 23 de janeiro de 2001
BENFICA-FC PORTO 1-1 (A.P.)
FC PORTO-BENFICA 4-0

QUARTOS DE FINAL
11 de fevereiro de 2001
BRAGANÇA-FC PORTO 1-2

MEIAS-FINAIS
22 de março de 2001
FC PORTO-SPORTING 2-1 (A.P.)



Alenichev



Fernando Santos

FINAL
10 de junho de 2001
FC PORTO-MARÍTIMO, 2-0
ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Jorge Coroado (Lisboa)

FC PORTO
Ovchinnikov; Secretário, Jorge Costa, Jorge Andrade, Nélson, Carlos Paredes (Paulinho Santos), Deco, Alenichev, Capucho (Folha), Pena, Clayton (Cândido Costa).

TREINADOR
Fernando Santos

MARÍTIMO
Gilmar; Albertino, Jorge Soares, Paulo Sérgio, Mariano, Lino, Bruno (Sumudica), Iliev (Bakero), Joel Santos (Zeca), Porfírio, Quim.

TREINADOR
Nelo Vingada

GOLOS
1-0, Pena (13'); 2-0, Alenichev (79')

A TARDE DE DERLEI

2002-2003



Dragão vezes três. Depois do Campeonato e da Taça UEFA, o FC Porto conquistou a Taça de Portugal ao bater a União de Leiria, por 1-0, na final do Jamor. Uma época a todos os níveis inesquecível que foi fechada pelo sentido de oportunidade de Derlei, o Ninja mais goleador de que há memória. E que perdurará para sempre no coração dos portistas, pois foi este mesmo Derlei que, dias antes, decidiu a tórrida final da Taça UEFA, ao fazer o 3-2 frente ao Celtic já na segunda parte do prolongamento. A capacidade de superação do Ninja ficou evidente na recuperação relâmpago de uma lesão que o forçara a ser operado ao maxilar. Foi dele o golo que deu a Taça de Portugal ao FC Porto e José Mourinho fez questão de o sublinhar: "Ninguém mais do que ele merecia ser o marcador do golo da nossa vitória". No caminho para o Jamor, os Dragões nunca vacilaram e responderam sempre à altura, eliminando Trofense (2-0), Gil Vicente (2-1), Vitória de Guimarães (2-1), Varzim (7-0) e Naval (2-0).

32 AVOS DE FINAL

24 de novembro de 2002

FC PORTO-TROFENSE 2-0

16 AVOS DE FINAL

15 de janeiro de 2003

FC PORTO-GIL VICENTE 2-1

OITAVOS DE FINAL

29 de janeiro de 2003

VITÓRIA DE GUIMARÃES-FC PORTO 1-2

QUARTOS DE FINAL

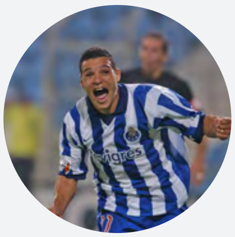
8 de março de 2003

FC PORTO-VARZIM 7-0

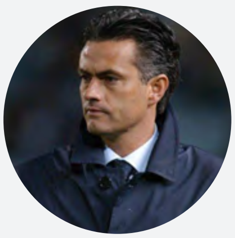
MEIAS-FINAIS

15 de abril de 2003

FC PORTO-NAVAL 2-0



Derlei



José Mourinho

FINAL

15 de junho de 2003

FC PORTO-UNIÃO DE LEIRIA, 1-0

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO

Pedro Henriques (Lisboa)

FC PORTO

Vítor Baía, Paulo Ferreira, Jorge Costa, Ricardo Carvalho, Ricardo Costa, Tiago (Mário Silva), Maniche, Alenichev, Deco, Derlei (Jankauskas), Hélder Postiga (Capucho)

TREINADOR

José Mourinho

UNIÃO DE LEIRIA

Helton, Bilro, Renato, Gabriel, Edson (Alhandra), Fernando Aguiar (Márcio Mexerica), Leão (Douala), Silas, João Manuel, Paulo Gomes, Maciel

TREINADOR

Manuel Cajuda

GOLOS

1-0, Derlei (64')

ADRIANO FOI IMPERIAL 2005-2006

A passagem por Portugal do único holandês que treinou o FC Porto foi fugaz e durou apenas uma época, tempo suficiente para conquistar uma dobradinha. Na Taça de Portugal, a vocação ofensiva dos Dragões, que jogavam quase sempre num arrojado 3-3-4, nem se traduziu num número excecional de golos, mas a caminhada rumo ao Jamor acabou por ser marcada pela eficácia, mesmo que tenham sido enfrentados dois prolongamentos e um desempate por penáltis. A eliminatória mais emocionante foi mesmo a das meias-finais, frente ao Sporting: 0-0 nos 90 minutos, 1-1 após a meia-hora extra, 5-4 nos penáltis, com Vítor Baía a travar o primeiro remate do então leão João Moutinho. Em Oeiras, Adriano assinou o 1-0 frente ao Vitória de Setúbal, na reedição da final de 1967/68.

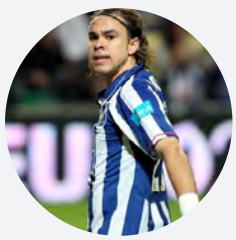


4.ª ELIMINATÓRIA
26 de outubro de 2005
FC PORTO-MARCO 1-0

5.ª ELIMINATÓRIA
11 janeiro de 2006
NAVAL-FC PORTO 1-2

QUARTOS DE FINAL
15 de março de 2006
MARÍTIMO-FC PORTO 1-2 (A.P.)

MEIAS-FINAIS
22 de março de 2006
FC PORTO-SPORTING 1-1 (5-4 PEN)



Adriano



Co Adriense

FINAL
14 de maio de 2006
FC PORTO-V. SETÚBAL, 1-0
ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Duarte Gomes (Lisboa)

FC PORTO
Helton, Bosingwa, Pepe, Pedro Emanuel, Lucho González, Paulo Assunção, Anderson (Cech), Quaresma (Jorginho), McCarthy (Ibson), Adriano, Alan

TREINADOR
Co Adriaanse

VITÓRIA DE SETÚBAL
Rubinho, Janício, Ricardo Chaves (Pedro Oliveira), Auri, Veríssimo, Adalto (Sougou), Sandro, Carlitos, Bruno Ribeiro, Binho (Diogo Fonseca), Silvestre Varela

TREINADOR
Hélio Sousa

GOLOS
1-0, Adriano (39')

A PRIMEIRA TAÇA DO PROFESSOR 2008-2009

Jesualdo Ferreira, o único treinador português a vencer três campeonatos em anos consecutivos, conquistou a primeira Taça de Portugal da carreira em ano de tetra do FC Porto. Num percurso com várias curiosidades, começa por destacar-se o encontro da terceira eliminatória com o Sertanense, que reeditou o duelo da temporada anterior que também se repetiria na época seguinte, com os Dragões a vencerem os três jogos por 4-0. Na ronda seguinte, frente ao Sporting, também se repetiu o que acontecera na Taça de 2005/06, ainda que em Alvalade: 1-1 após os 120 minutos e vitória portista nos penáltis, de novo por 5-4. Por fim, em Oeiras, frente a um Paços de Ferreira que se estreava no jogo decisivo desta competição, o resultado foi igual ao da última vitória portista numa final da Taça: 1-0, desta vez com golo de Lisandro López.



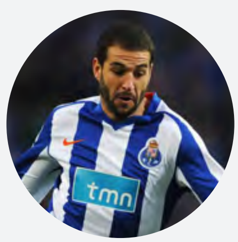
32 AVOS DE FINAL
18 de outubro de 2008
SERTANENSE-FC PORTO 0-4

16 AVOS DE FINAL
9 de novembro de 2008
SPORTING-FC PORTO 1-1 (4-5 PEN)

OITAVOS DE FINAL
13 de dezembro de 2008
CINFÃES-FC PORTO 1-4

QUARTOS DE FINAL
28 de janeiro de 2009
FC PORTO-LEIXÕES 1-0

MEIAS-FINAIS
22 de março e 22 de abril de 2009
FC PORTO-ESTRELA DA AMADORA 2-0
ESTRELA DA AMADORA-FC PORTO 2-1


Lisandro López


Jesualdo Ferreira

FINAL
31 de maio de 2009
FC PORTO-PAÇOS DE FERREIRA, 1-0
ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Paulo Costa (Porto)

FC PORTO
Nuno, Fucile, Bruno Alves, Ronaldo, Cissokho, Fernando, Raul Meireles, Mariano González (Tomás Costa), Hulk (Farías), Lisandro López, Cristián Rodríguez (Guarín)

TREINADOR
Jesualdo Ferreira

PAÇOS DE FERREIRA
Cássio, Danielson, Ricardo, Jorginho, Kelly Berville, Dédé (Ferreira), Filipe Anunciação, Rui Miguel, Pedrinha (Chico Silva), Prieto (William), Cristiano

TREINADOR
Paulo Sérgio

GOLOS
1-0, Lisandro López (7')

TRINTA PENÁLTIS EM BELÉM
2009-2010

Uma das paragens mais longas no caminho do FC Porto para o Jamor aconteceu no Estádio do Restelo, frente ao Belenenses, nos oitavos de final da prova. Após o 2-2 no tempo regulamentar, que se manteve no tempo extra, os Dragões carimbaram a continuidade em prova depois de uma maratona de 30 penáltis! Na eliminatória seguinte, referente aos quartos de final, o Sporting foi presa fácil para um FC Porto insaciável: 5-2 no Estádio do Dragão e duplo duelo com o Rio Ave nas meias-finais. Com um parcial de 7-1 nas duas mãos, o FC Porto reservou bilhete para o Jamor, onde defrontou o Desportivo de Chaves no jogo da decisão. A 16 de maio de 2010, Guarín e Falcao assinaram os golos do triunfo portista sobre os flavienses (2-1), que reduziriam a diferença já perto do fim por intermédio de Paulo Clemente.



32 AVOS DE FINAL
17 de outubro de 2009
FC PORTO-SERTANENSE 4-0

16 AVOS DE FINAL
2 de janeiro de 2010
OLIVEIRENSE-FC PORTO 0-2

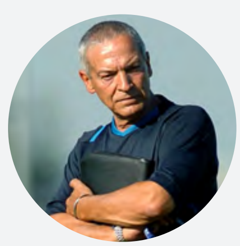
OITAVOS DE FINAL
20 de janeiro de 2010
BELENENSES-FC PORTO 2-2 (9-10 PEN)

QUARTOS DE FINAL
2 de fevereiro de 2010
FC PORTO-SPORTING 5-2

MEIAS-FINAIS
24 de março e 14 de abril de 2010
RIO AVE-FC PORTO 1-3
FC PORTO-RIO AVE 4-0



Falcao



Jesulado Ferreira

FINAL
16 de maio de 2010
DESPORTIVO DE CHAVES-FC PORTO 1-2
ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO
Pedro Proença (Lisboa)

DESPORTIVO DE CHAVES
Rui Rêgo, Edu Machado, Ricardo Rocha, Danilo, Edgar Lagueirão, Siaka Bamba, Samson (Flávio Igor), Bruno Magalhães, Castanheira (Diego Vicente), Eduardo Oliveira, Mbaye Diop (Paulo Clemente)

TREINADOR
Tulipa

FC PORTO
Helton; Miguel Lopes (Cristián Rodríguez), Bruno Alves, Rolando, Alvaro Pereira, Fernando, Raul Meireles (Tomás Costa), Guarín (Valeri), Belluschi, Hulk, Falcao

TREINADOR
Jesualdo Ferreira

GOLOS
0-1, Guarín (13'); 0-2, Falcao (23'); 1-2, Paulo Clemente (85')

TRÊS TIROS DE JAMES 2010-2011



A começar em Aveiro e a acabar em Oeiras, o FC Porto venceu quase tudo o que podia ganhar em 2010/11: Supertaça, Liga portuguesa, Liga Europa e Taça de Portugal. Como quase tudo o que aconteceu na temporada em que André Villas-Boas era o treinador, também esta conquista teve um caráter épico. Na primeira mão das meias-finais, no Dragão, a vitória do Benfica por 2-0 parecia uma sentença de eliminação da prova, reforçada pelo 0-0 que aos 60 minutos do segundo jogo ainda se registava na Luz. O sensacional triunfo por 3-1, construído na última meia-hora desse encontro, valeu o passaporte para o Jamor, onde James Rodríguez brilhou com um hat-trick na vitória por 6-2 frente ao Vitória de Guimarães.

32 AVOS DE FINAL

16 de outubro de 2010

FC PORTO-LIMIANOS 4-1

16 AVOS DE FINAL

21 de novembro de 2010

MOREIRENSE-FC PORTO 0-1

OITAVOS DE FINAL

11 de dezembro de 2010

FC PORTO-JUVENTUDE DE ÉVORA 4-0

QUARTOS DE FINAL

12 de janeiro de 2011

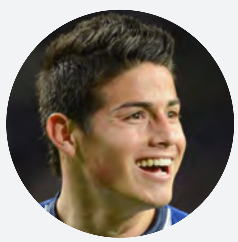
FC PORTO-PINHALNOVENSE 2-0

MEIAS-FINAIS

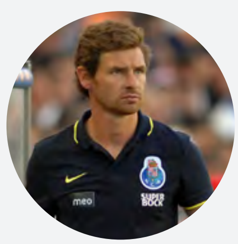
2 de fevereiro e 20 de abril de 2011

FC PORTO-BENFICA 0-2

BENFICA-FC PORTO 1-3



James Rodríguez



André Villas-Boas

FINAL

22 de maio de 2011

FC PORTO-V. GUIMARÃES, 6-2

ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

ÁRBITRO

João Ferreira (Setúbal)

FC PORTO

Beto, Sapunaru, Rolando, Maicon, Alvaro Pereira, Belluschi (Souza), Fernando (Guarín), Moutinho, Varela (Mariano González), Hulk, James Rodríguez

TREINADOR

André Villas-Boas

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Nilson, Alex, Leandro Freire, João Paulo, Anderson Santana, Faouzi Abdelghani, Renan Teixeira (João Alves), Cléber Monteiro (Marcelo Toscano), Rui Miguel, Tiago Targino (Jorge Ribeiro), Edgar Silva

TREINADOR

Manuel Machado

GOLOS

1-0, James Rodríguez (3'); 1-1, Alvaro Pereira (21', pb); 2-1, Varela (22'); 2-2, Edgar (23'); 3-2, Rolando (36'); 4-2, Hulk (43'); 5-2, James Rodríguez (45'); 6-2, James Rodríguez (73')


MUSEU
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
F C P
Visita na Cidade
19 MAI 10h30 | 19 JUL 21h30 | 20 SET 21h30
Visita ao Museu
14 JUL 15h30 | 27 OUT 15h30 | 23 NOV 15h30
ROTA DO DRAGÃO
c/ Joel Cleto
Participação limitada e sujeita a inscrição prévia. Saiba mais em museufcporto.pt



TRADUZIDO EM NÚMEROS

16

Ao fazer o empate em Braga, no jogo da segunda mão das meias-finais, Danilo fez o 16.º golo com a camisola do FC Porto. Onze deles foram marcados de cabeça.

2

Na receção ao Braga, na primeira mão das meias-finais, o primeiro golo da noite foi o segundo de Alex Telles na temporada, com a curiosidade de ambos terem sido marcados de penálti. Trinta e dois dias mais tarde, já depois de marcar à Roma e ao Marítimo, também da marca dos 11 metros, o lateral brasileiro voltou a faturar contra o Braga, então para a Liga, mas de novo de penálti.

4

O golo que deu a vitória ao FC Porto sobre o Leixões, a dois minutos do final do prolongamento do jogo dos quartos de final, foi o quarto de Hernâni na época e o segundo na Taça de Portugal. O extremo já tinha marcado ao Moreirense, nos oitavos de final.

12

A vitória no Estádio do Mar, sobre o Leixões, ficou também marcada pelo regresso de Pepe. Quase 12 anos depois, o internacional português voltou a jogar com a camisola do FC Porto, depois das experiências em Espanha e na Turquia, onde representou o Real Madrid e o Besiktas. O último jogo de Pepe de azul e branco tinha sido em maio de 2007, frente ao Desportivo das Aves, no encontro que selou o segundo de quatro títulos consecutivos do FC Porto.

5

Frente ao Moreirense, o FC Porto esteve a perder por 1-0, mas venceu de reviravolta pela quinta vez na época.

3

Nos 16 avos de final, frente ao Belenenses, Tiquinho Soares fez o primeiro golo da noite, marcando pelo terceiro jogo consecutivo no Estádio do Dragão. Depois de contribuir decisivamente para a vitória sobre o Varzim, da Taça da Liga, Soares marcou o último golo dos primeiros 15 anos de vida do estádio, frente ao Braga, e o primeiro dos 15 anos seguintes, abrindo caminho para o triunfo que tirou o Belenenses da Taça de Portugal.

4

Adrián López fez o primeiro póquer da carreira em Vila Real. Antes dele, e também na Taça de Portugal, Walter tinha marcado quatro golos numa vitória por 8-0 sobre o Pêro Pinheiro. Aconteceu em outubro de 2011.

14

Com a vitória sobre o Moreirense, nos oitavos de final, Sérgio Conceição atingiu as 14 vitórias consecutivas em todas as competições e igualou a marca estabelecida por André Villas-Boas em 2011. Vinte dias mais tarde, frente ao Nacional, mas em jogo da Liga, o FC Porto somava o 18.º triunfo sucessivo e igualava o recorde estabelecido pelo Benfica de Jorge Jesus em 2010/11, época de domínio quase absoluto dos Dragões, que venceram o campeonato, a Liga Europa, a Supertaça e a Taça de Portugal.

1

Reforço de inverno, o senegalês Mamadou Loum fez o primeiro jogo pelo FC Porto na segunda mão das meias-finais, em Braga. Entrou aos 77 minutos para o lugar de Óliver Torres.

Passe curto



Danilo Pereira

Ao fazer o golo do empate em Braga, no jogo da segunda mão das meias-finais, Danilo Pereira apontou o **golo n.º 295** do FC Porto na competição.

Quando, no Estádio do Jamor, o árbitro apitar para o início da final deste ano, o FC Porto fará **o jogo 420** na prova.


Hernâni

Hernâni, o autor dos três golos que deram ao FC Porto os dois primeiros troféus da Taça de Portugal, é **o melhor marcador dos azuis e brancos** na competição. Com um total de 54, "o furacão de Águeda" deixa Fernando Gomes, o duplo vencedor da Bota de Ouro, a dez de distância. Teixeira, que em maio de 1956 fez sete golos ao Portimonense, fecha o pódio, com 37.


Fernando Gomes

João Pinto é **o jogador com mais vitórias** na Taça de Portugal (57), seguido de muito perto por Virgílio (55) e Hernâni (49).


João Pinto


André Villas-Boas

Entre maio de 2009 e maio de 2011, **o FC Porto venceu três finais de forma consecutiva** num ciclo iniciado por Jesualdo Ferreira e fechado por André Villas-Boas.


Hernâni Gonçalves · António Morais · Pinto da Costa · Pedroto

Cinco presidentes do FC Porto venceram a Taça de Portugal, sendo que **Jorge Nuno Pinto da Costa ganhou 12** das 16 já conquistadas pelos azuis e brancos. Cesário Bonito, Paulo Pombo, Afonso Pinto de Magalhães e Américo de Sá completam a lista de líderes portistas que já ergueram o troféu.



Pedroto



Jesualdo Ferreira

Treze treinadores diferentes venceram a Taça de Portugal com o FC Porto e só três deles ganharam o troféu por duas vezes: José Maria Pedroto, Fernando Santos e Jesualdo Ferreira.

Virgílio é **o jogador do FC Porto com mais jogos** disputados na Taça de Portugal (85). Hernâni e João Pinto, ambos com 75, surgem logo a seguir na lista.



Virgílio



Fernando Santos



James Rodríguez

Para ganhar a Taça de Portugal por 16 vezes, o FC Porto teve que derrotar **12 adversários diferentes**. Vitória de Setúbal, Sporting de Braga, Vitória de Guimarães e Sporting foram batidos por duas vezes no jogo decisivo pelos Dragões.

Hernâni e James Rodríguez são **os melhores marcadores do FC Porto em finais da Taça de Portugal**. Cada um deles fez três golos, mas só o colombiano conseguiu um hat-trick. Em compensação, os três golos do português valeram as duas primeiras Taças de Portugal aos azuis e brancos.


SUPER BOCK
CASA DA CERVEJA
VISITE-NOS E SABOREIE AS CERVEJAS
VISIT US AND TASTE THE BEERS
VISITEZ NOUS ET GOÛTEZ LES BIÈRES
VISITAS GUIADAS
GUIDED TOURS · VISITES GUIDÉES
www.superbockcasadacerveja.pt
932 642 120 / 223 203 160


SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.

TRÊS PEDAÇOS DE GOLO

São só três, é certo, mas praticamente para todos os gostos: de letra, à bomba e daquela espécie rara capaz de levantar qualquer estádio. Estes são os golos das vidas de Jardel, João Moutinho e Jankauskas. Todos marcados na Taça de Portugal, todos espetaculares. Eles, os autores, contam como foi.







O GOLO DA MINHA VIDA

UMA "LETRA" QUE VALEU POR MIL PALAVRAS

JARDEL

TEXTO: JOÃO PEDRO BARROS

Não era previsível que o jogo entre o FC Porto e o Juventude de Évora, da quinta eliminatória da Taça de Portugal, em dezembro de 1997, entrasse na história. Frente a frente estava o então tricampeão nacional e um adversário da II divisão, sendo que a equipa mais forte tinha ainda a vantagem de jogar em casa. Uma goleada era o desfecho mais previsível, tal como acabou por se verificar. Os Dragões triunfaram por 9-1, naquela que foi a última partida oficial em que a equipa azul e branca atingiu tal número de golos marcados. Porém, esse não é o facto mais recordado pelos adeptos, mas sim os sete tentos apontados por Mário Jardel, em 45 minutos. Um deles é o favorito dos muitos que apontou na carreira: o chamado golo de "letra" (gesto técnico em que a perna que toca a bola é cruzada por trás da perna de apoio) permanece na memória de quem viu o lance, no estádio ou na televisão.

"Lembro-me que o António Oliveira me deixou no banco e ao intervalo vencíamos por 1-0. Estava programado que eu jogasse 45 minutos. Entrei e em oito ocasiões fiz sete golos. Aproveitei. Um avançado vive de golos e isso nunca vai ser diferente. Marcar sete golos permitiu-me entrar na história, mas o mais marcante foi o golo de letra", confessou o avançado, no Estádio do Dragão, minutos antes de assistir ao clássico FC Porto-Benfica. A conversa é interrompida com a passagem de um grupo de adeptos turcos, que logo entoam cânticos da época em que Jardel alinhou no Galatasaray. "We'll never forget you in Turkey", disseram. O brasileiro agradeceu. A DRAGÕES teve de esperar mas voltou à carga. Como é que optou por aquele gesto técnico? Foi algo apenas possível pelo facto do marcador já estar em 5-1? "Foi o que veio na cabeça, foi instantâneo. Pensei rápido e deu certo. Quando se está confiante, encaixado e a equipa está compacta, não tem como não correr bem. Quando já se marcaram dois ou três golos, tudo sai bem", explicou. Pode causar alguma surpresa que Jardel escolha um golo apontado num encontro pouco mediático, mas a resposta é pronta: "Não importa, todos os golos são golos, desde que sejam marcados em competições oficiais. É difícil tentar um golo daqueles. Para além disso, creio que foi algo único no futebol português. Se não me engano, ninguém em Portugal fez sete golos em 45 minutos, em qualquer competição".

> ***"Quando se está confiante, encaixado e a equipa está compacta, não tem como não correr bem. Quando já se marcaram dois ou três golos, tudo sai bem"***

No entanto, Mário Jardel não se escusou a recordar outros remates certeiros. Por exemplo, o "golão" apontado frente ao Farense, nas Antas, em dezembro de 1999: cruzamento da direita de Capucho e "bomba" para dentro das redes, sem deixar a bola bater no relvado. "Foi o segundo mais bonito", apontou. Ou aquele na Luz, em janeiro de 1997: cruzamento da direita, bola no peito e remate indefensável para Michel Preud'Homme. O "bis" em San Siro, pouco tempo depois de chegar ao clube, em setembro de 1996, também merece uma recordação especial: "O de cabeça foi lindo, foi um chuto com a cabeça. Esses golos tornaram-me conhecido na Europa".

Texto originalmente publicado na edição de outubro de 2011

O Golo da minha vida

A BOMBA QUE DETONOU A REVIRAVOLTA

J O Ã O   M O U T I N H O

TEXTO: JOÃO PEDRO BARROS



A derrota caseira frente ao Benfica (0-2), na primeira mão das meias-finais da Taça, foi um dos raríssimos momentos negativos da época 2010/11, que terminou com os Dragões a conquistar Liga portuguesa, Liga Europa e... Taça de Portugal, pois claro! Depois do desaire no Dragão, no início de fevereiro, a reviravolta parecia improvável, mas foi mesmo concretizada a 20 de abril de 2011, com uma vitória por 3-1 no Estádio do Luz, o mesmo local onde, pouco mais de duas semanas antes, os azuis e brancos tinham assegurado o título nacional.

Numa temporada em que não existiram impossíveis, a missão estava muito complicada ao intervalo, com um nulo. Mesmo em cima do descanso, um isolado Falcao permitiu a defesa a Júlio César e os deuses, que tinham até esse momento da temporada vestido de azul e branco, pareciam estar a tomar outro partido. No balneário portista, o entendimento era outro. "Todos dentro de campo tivemos o sentimento de que era possível. Se conseguíssemos marcar um golo, conseguiríamos passar a eliminatória", conta João Moutinho, hoje jogador do Wolverhampton, à DRAGÕES.

Aos 64 minutos, o médio fez o 1-0, num lance bem desenhado mas bastante simples: Alvaro Pereira conduziu a bola na esquerda e passou a Cristián Rodríguez, que encontrou João Moutinho solto à entrada da área. O remate do internacional português – seco, colocado e quase rasteiro – foi a "bomba" que detonou a reviravolta na Luz. "Depois de uma grande jogada de equipa, consegui marcar um golo extremamente importante, que nos deu moral e ânimo para procurar o segundo. Felizmente, conseguimos ganhar por 3-1 e fazer uma reviravolta extraordinária. Foi importante e marcante", recorda. O 1-0 não chegava para avançar para a final, mas golos de Hulk e Falcao, nos dez minutos seguintes, asseguraram o resultado necessário, apesar do penálti (inexistente) convertido por Cardozo, aos 80 minutos. "Deu-nos muito gozo, tivemos todo o mérito, fizemos uma grande exibição e chegámos á final da Taça de Portugal, que era também um dos objectivos", sublinha Moutinho.

Em três temporadas ao serviço do FC Porto, o médio manteve uma regularidade exibicional impressionante, mas apontou apenas dez golos. Aliás, o remate certeiro frente ao Benfica foi apenas o segundo com a camisola azul e branca: "Era algo que treinávamos, que ainda tento treinar e que sabia que tinha de tentar mais vezes, porque só marca quem remata. Felizmente, rematei naquela altura e o resto já se sabe". O "tiro" de Moutinho acabou por só parar no Jamor, um mês e dois dias depois, quando o FC Porto levantou a 16.ª Taça de Portugal, após golear o Vitória de Guimarães, por 6-2.

> ***"Todos dentro de campo tivemos o sentimento de que era possível. se conseguíssemos marcar um golo, conseguiríamos passar a eliminatória."***

Texto originalmente publicado na edição de novembro de 2014

O GOLO DA MINHA VIDA



É DE CARAS, JANKAUSKAS!

TEXTO: **BRUNO LEITE**



A particularidade de ser o único jogador lituano a ter vestido a camisola do FC Porto reserva imediatamente um lugar na história a Edgaras Jankauskas, mas não é só por isso que os adeptos portistas guardam boas memórias do antigo avançado nascido em Vilnius, capital da Lituânia, há mais de 44 anos. Loiro, alto e de olhos azuis, Jankauskas não foge ao protótipo do homem de Leste e, enquanto jogador de futebol, não ficava a dever nada a ninguém no que à técnica diz respeito. Chegado ao FC Porto na antecâmara da época 2002/03, Jankauskas já tinha sido notícia quando trocou o Club Brugge, daBélgica, pela Real Sociedad, de Espanha, em janeiro de 2000, transferência que fez dele o jogador lituano mais caro da história do futebol. Depois de uma passagem discreta pelo País Basco, com um empréstimo ao Benfica pelo meio, foi no FC Porto que Jankauskas viveu os melhores anos, como o próprio assume mais à frente.

Vencedor, entre outros títulos, da Taça UEFA em 2003 e da UEFA Champions League em 2004, o "gigante" lituano regressou ao Estádio do Dragão no jogo de homenagem a Deco, entre o FC Porto de 2004 e o FC Barcelona de 2006, e conversou com a DRAGÕES, aproveitando para recordar por palavras os anos inesquecíveis de azul e branco. "O FC Porto foi o clube que mais marcou a minha carreira e nunca o escondi. Fui muito feliz aqui e ganhei praticamente tudo o que havia para ganhar, pelo que só posso guardar as melhores recordações. Aquelas duas épocas consecutivas em que conquistámos as duas maiores competições europeias de clubes vão ficar na história do futebol. Surpreendemos o mundo inteiro, mas a realidade é que aquela equipa foi das melhores que já vi. Com José Mourinho, éramos uma autêntica máquina de jo-

> ***"O FC Porto foi o clube que mais marcou a minha carreira e nunca o escondi. Fui muito feliz aqui e ganhei praticamente tudo o que havia para ganhar."***



gar futebol”, afirmou Jankaukas, ex-selecionador da Lituânia, uma das melhores equipas da principal Liga lituana. Apontou 19 golos em 82 jogos pelo FC Porto e a DRAGÕES desafiou-o a escolher o melhor de todos. Após uns segundos a puxar pela memória, a resposta foi de caras.

“Nunca esquecerei o último dos três golos que marquei em Braga, num jogo das meias-finais da Taça de Portugal. Vencemos por 3-1 e tive a felicidade de fazer um *hat-trick* que nos ajudou a avançar para a final da competição. Aproveitei um ressalto de um lance com o Deco e rematei com o meu melhor pé, o esquerdo, de fora da área. Apanhei bem a bola e o remate saiu muito forte e colocado, sem hipóteses para o Quim, que na altura era o guarda-redes do Sporting de Braga. Acredito que foi um grande golo em qualquer parte do mundo”, disse o ex-avançado portista, que viveu efectivamente uma noite de glória a 16 de março de 2004. Os três golos apontados por Jankauskas, no Estádio 1.º de maio, em Braga, permitiram ao FC Porto apurar-se para a final da Taça de Portugal, que acabaria por fugir dias antes da reconquista europeia, em Gelsenkirchen. Aí, Jankauskas ergueu um dos sete troféus que conquistou de Dragão ao peito: duas Ligas portuguesas, uma Taça de Portugal, duas Supertaças de Portugal, uma Taça UEFA e uma Liga dos Campeões.

“Continuo a acompanhar o FC Porto sempre que posso e a vibrar com as suas vitórias. É muito difícil passar pelo FC Porto e não ficar com aquele carinho especial, tão próprio de quem gosta do clube. Fui muito feliz no FC Porto e jamais esquecerei tudo o que ganhei aqui. Torço para que continue a ter o maior sucesso”, confessou Jankauskas, que do alto dos seus 1,93 metros continua a vislumbrar um passado de ouro sobre azul.

“Apanhei bem a bola e o remate saiu muito forte e colocado, sem hipóteses para o Quim. Creio que foi um grande golo em qualquer parte do mundo.”

Texto originalmente publicado na edição de setembro de 2014


Ganhar
à Porto
REPSOL
6
Cênt./litro
Desconto
imediato
Associa o teu cartão de sócio ao Repsol Move
e ganha pontos e prémios
REPSOL
move
Sabe mais em repsol.pt ou fcporto.pt
@repsolportugal

GANHAM COMO



A Europa é um dos palcos favoritos do FC Porto. Primeiro clube português a disputar um encontro internacional, único com mais de dois títulos em competições da UEFA, único underdog, a par do Ajax, a vencer a Liga dos Campeões no formato atual, o FC Porto tornou-se, a 29 de abril de 2019, a primeira equipa portuguesa a vencer a UEFA Youth League. Mais importante do que isso, os Dragões consagraram-se como o primeiro conjunto europeu a conquistar os cinco principais títulos internacionais de clubes atualmente em disputa ao nível sénior e da formação: Taça Intercontinental, Liga dos Campeões, Liga Europa, Supertaça Europeia, Youth League.

TEXTO: **DIOGO FARIA**

GENTE GRANDE



A

A dimensão do feito extraordinário do FC Porto pode ser avaliada quer em função das características da prova que venceu, quer tendo em conta a história internacional do futebol jovem português, quer à luz do que tem sido o sucesso de equipas nacionais nas competições europeias. Seja qual for o ângulo, destacam-se o pioneirismo do clube, a qualidade da equipa e da estrutura que a envolve e uma especial apetência azul e branca para chegar muitas vezes mais longe do que o que seria suposto. Estreada em 2013/14, a UEFA Youth League é quase uma réplica da Liga dos Campeões para o escalão de Sub-19. Tanto assim é que participam na prova as equipas jovens dos 32 clubes qualificados para a Champions, aos quais se juntam os vencedores de campeonatos de juniores cujas formações principais não estão representadas na mais importante competição de futebol do mundo. Assim, no leque de equipas da Youth League, que foram 64 em 2018/19, estão sempre os maiores colossos desportivos e financeiros da Europa, a par de clubes com menor expressão a nível sénior, mas que são casos de sucesso na formação. Todos eles foram batidos pelo FC Porto. O primeiro triunfo azul e branco na Youth League foi também o primeiro grande título internacional de clubes de uma equipa jovem portuguesa. A conquista dos Dragões junta-se aos 12 troféus que diferentes escalões da seleção nacional venceram desde a década de 1960. Esta história de sucesso começou em 1961, quando uma figura mítica do universo do FC Porto, José Maria Pedroto, conduziu Portugal à vitória no Europeu de Juniores de 1961. À escala das competições internacionais de clubes, esta conquista também acentua o pioneirismo do FC Porto em diversas provas: os Dragões foram os primeiros portugueses (e, até agora, únicos) a vencer a Taça Intercontinental, a Supertaça Europeia, a Taça UEFA/Liga Europa e a Youth League. Contando com seniores e juniores, já são oito os títulos internacionais azuis e brancos, que contrastam com os três que todos os outros clubes, em conjunto, tiveram capacidade para alcançar. Entre 27 de maio de 1987 e 29 de abril de 2019 há 11.660 dias de diferença, entre Viena e Nyon há 790 quilómetros de distância, mas entre a Taça dos Clubes Campeões Europeus erguida por João Pinto na Áustria e o troféu da Youth League entregue a Diogo Queirós na Suíça há um fio condutor que parece destinado a não ter fim: é a história do sucesso do FC Porto nas competições internacionais.



Vencedores da UEFA Youth League

2013/14	BARCELONA
2014/15	CHELSEA
2015/16	CHELSEA
2016/17	SALZBURGO
2017/18	BARCELONA
2018/19	FC PORTO

O primeiro triunfo azul e branco na Youth League foi também o primeiro grande título internacional de clubes de uma equipa jovem portuguesa



Títulos internacionais do futebol jovem português*

* À exceção da UEFA Youth League, todos os títulos foram conquistados pela seleção nacional de Portugal

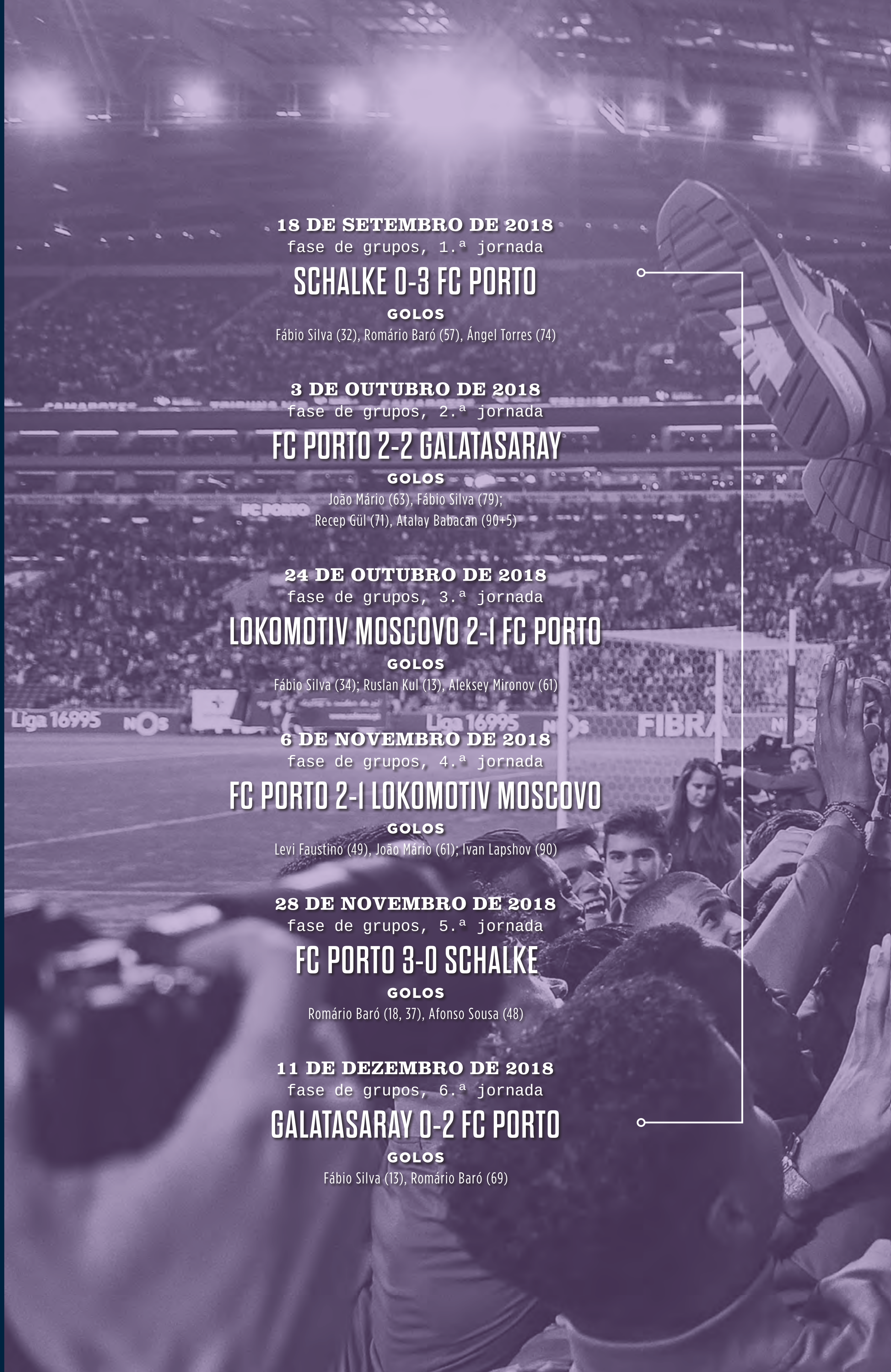
1961	**Europeu de sub-18**
1989	**Mundial de sub-20** **Europeu de sub-16**
1991	**Mundial de sub-20**
1994	**Europeu de sub-18**
1995	**Europeu de sub-16**
1996	**Europeu de sub-16**
1999	**Europeu de sub-18**
2000	**Europeu de sub-16**
2003	**Europeu de sub-17**
2016	**Europeu de sub-17**
2018	**Europeu de sub-19**
2019	**Youth League (FC Porto)**

Títulos internacionais de futebol do FC Porto

1986/87	**Taça dos Clubes Campeões Europeus**
1987/88	**Taça Intercontinental** **Supertaça Europeia**
2002/03	**Taça UEFA**
2003/04	**Liga dos Campeões**
2004/05	**Taça Intercontinental**
2010/11	**Liga Europa**
2018/19	**Youth League**



o percurso



18 DE SETEMBRO DE 2018
fase de grupos, 1.ª jornada

SCHALKE 0-3 FC PORTO

GOLOS
Fábio Silva (32), Romário Baró (57), Ángel Torres (74)

3 DE OUTUBRO DE 2018
fase de grupos, 2.ª jornada

FC PORTO 2-2 GALATASARAY

GOLOS
João Mário (63), Fábio Silva (79);
Recep Gül (71), Atalay Babacan (90+5)

24 DE OUTUBRO DE 2018
fase de grupos, 3.ª jornada

LOKOMOTIV MOSCOVO 2-1 FC PORTO

GOLOS
Fábio Silva (34); Ruslan Kul (13), Aleksey Mironov (61)

6 DE NOVEMBRO DE 2018
fase de grupos, 4.ª jornada

FC PORTO 2-1 LOKOMOTIV MOSCOVO

GOLOS
Levi Faustino (49), João Mário (61); Ivan Lapshov (90)

28 DE NOVEMBRO DE 2018
fase de grupos, 5.ª jornada

FC PORTO 3-0 SCHALKE

GOLOS
Romário Baró (18, 37), Afonso Sousa (48)

11 DE DEZEMBRO DE 2018
fase de grupos, 6.ª jornada

GALATASARAY 0-2 FC PORTO

GOLOS
Fábio Silva (13), Romário Baró (69)



13 DE MARÇO DE 2019
oitavos de final

FC PORTO 2-0 TOTTENHAM

GOLOS
Ángel Torres (52), Romário Baró (57)

2 DE ABRIL DE 2019
quartos de final

FC PORTO 3-0 MIDTJYLLAND

GOLOS
Mor Ndiaye (15), Afonso Sousa (77), Gonçalo Borges (89)

26 DE ABRIL DE 2019
meias-finais

HOFFENHEIM 0-3 FC PORTO

GOLOS
Romário Baró (39), Fábio Silva (78), Tiago Matos (88)

29 DE ABRIL DE 2019
final

FC PORTO 3-1 CHELSEA

GOLOS
Fábio Vieira (17), Diogo Queirós (55), Afonso Sousa (75)


Diogo Queirós

Diogo Queirós juntou-se ao leque de capitães do FC Porto que ergueram troféus internacionais, composto por João Pinto, Gomes, Jorge Costa e Helton.

O FC Porto, o Barcelona e o Chelsea são os três clubes que acumulam os estatutos de campeões europeus de seniores e de Sub-19.

O Chelsea, adversário derrotado pelo FC Porto na final da Youth League, é o recordista de presenças no jogo decisivo da prova: esteve em quatro das seis finais e venceu duas.

O FC Porto é a segunda equipa portuguesa a atingir a final da Youth League, mas a primeira a ganhá-la. O Benfica esteve em duas finais e perdeu ambas.

Na temporada passada, a Youth League foi conquistada pelo Barcelona, que entretanto fez estrear na equipa principal quatro jogadores que disputaram a final: Alex Collado, Chumi Brandariz, Juan Miranda e Riqui Puig.

A Youth League foi o terceiro título de campeão europeu conquistado por Diogo Costa e Diogo Queirós, que já tinham vencido os Europeus de Sub-17 e Sub-19 pela seleção de Portugal.



Afonso Sousa



Fábio Silva

Já Diogo Leite é bicampeão europeu: na época em que se estreou pela equipa principal, juntou a Youth League ao Euro de Sub-17 conquistado em 2016.

Com 16 anos e nove meses, Fábio Silva tornou-se o segundo jogador mais novo de sempre a disputar uma final da Youth League, apenas superado por Dujon Sterling, do Chelsea (16 anos e cinco meses).

Outro ponto de contacto entre Viena/87 e Nyon/19 é António Frasco: o médio foi lançado por Artur Jorge no jogo que valeu o primeiro título europeu ao FC Porto; atualmente, é adjunto de Mário Silva nos Sub-19.

O marcador do terceiro golo do FC Porto na final, Afonso Sousa, deu sequência ao que já se pode considerar uma tradição familiar: sagrou-se campeão da Europa pelos Dragões, tal como o avô, António Sousa, um dos heróis de Viena em 1987.

Mas há mais elos de ligação entre estes dois elementos da família Sousa: o avô marcou o primeiro golo do FC Porto numa final europeia de futebol, em 1984, frente à Juventus (Taça da Taças); o neto marcou o último, ao fechar a contagem da final da Youth League.



E o próprio Mário Silva faz a ligação entre dois títulos europeus dos Dragões: em 2003/04, integrava o plantel que venceu a Liga dos Campeões sob a direção de José Mourinho; agora, é ele o responsável técnico pelo mais recente título internacional do clube.



Jorge Nuno Pinto da Costa

"É uma satisfação muito grande porque é um título que não aparece por acaso, aparece fruto de um trabalho com um longo tempo, com bases bem alicerçadas. Fala-se muito dos investimentos, das academias, de outros clubes da capital, ignora-se completamente a formação do FC Porto, mas a resposta está aqui. Está dada, está numa Taça que ninguém tem em Portugal, que enche de orgulho o FC Porto e, naturalmente, a maioria dos portugueses."



Rui Moreira

"É extraordinário terem ganho. Já tínhamos ganho em termos de seleção, mas agora é um clube. Esta é uma cidade que acredita no futuro. Parabéns ao FC Porto e parabéns a vocês que ganham. São coisas que nos emocionam. Vocês, agora, são exemplos."



Mário Silva

"Muitas vezes se duvida da nossa formação, mas aqui está a prova de que está viva, bem viva. Vejo muito potencial nestes jogadores, é uma geração de grande qualidade. Espero em breve poder vê-los brilhar na nossa equipa principal, oxalá isso se concretize."



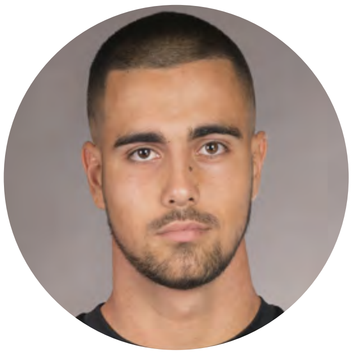
Diogo Queirós

"Mostrámos o que é ser Porto. É um orgulho enorme, uma felicidade que não tem medida. É mais um título na minha carreira, mas não vou ficar por aqui, vou trabalhar todos os dias para alcançar mais."



Fábio Vieira

"Sabíamos que seria difícil, mas fomos mais consistentes. Trabalhámos muito, demos muito apoio uns aos outros e estamos de parabéns. Isto é ser FC Porto. É um sentimento fantástico."



Diogo Costa

"Havia nervosismo e ansiedade, mas não se pode confundir isso com medo, estávamos muito motivados. Quando aplicamos o nosso prazer, tudo se torna mais fácil. A equipa A é o sonho de qualquer jogador, mas tenho de ter paciência."



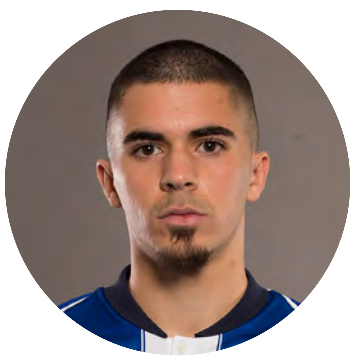
Afonso Sousa

"É um orgulho enorme ser campeão europeu. Tudo começou com muito trabalho no início da época. Costuma-se dizer que as finais ganham-se, não se jogam. Agradecemos imenso aos adeptos por todo o apoio que nos deram."



Tomás Esteves

"Adormeci mais depressa para que o jogo chegasse mais rápido. O 2-1 deu-nos uma motivação muito grande. Cresci muito. Ter os dois Diogos ao lado na defesa ajuda, eles já ganharam títulos europeus, foram fundamentais."



Vitor Ferreira

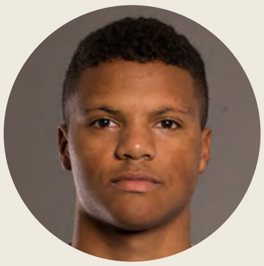
"Acho que só vamos ter noção do que conseguimos daqui a uns tempos. O treinador disse-nos que era mesmo muito difícil e acho que ainda não caímos em nós."



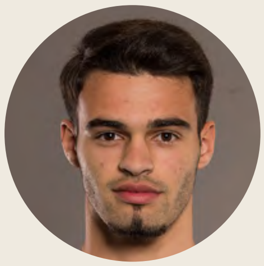
Romário Baró

"É incrível, fantástico. Isto é o FC Porto. Só temos de agradecer."

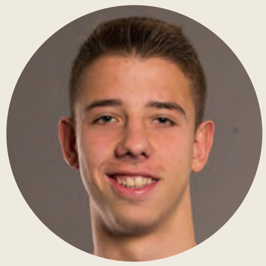
os campeões



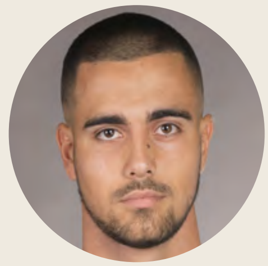
Carlos Peixoto
Guarda-redes
Portugal, 29-05-2000



João Gonçalo
Guarda-redes
Portugal, 15-04-2000



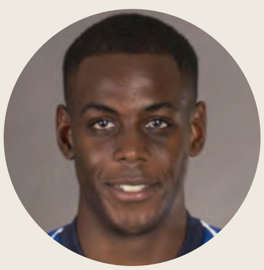
Francisco Meixedo
Guarda-redes
Portugal, 19-05-2001



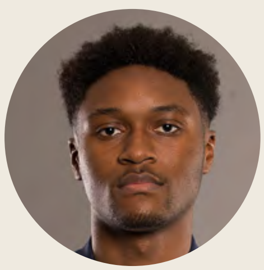
Diogo Costa
Guarda-redes
Portugal, 19-09-1999



Cláudio Silva
Defesa
Portugal, 19-09-1999



Pedro Justiniano
Defesa
Portugal, 18-04-2000



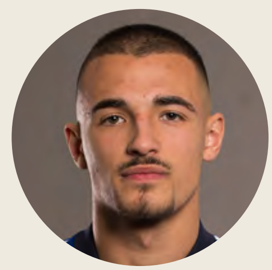
Levi Faustino
Defesa
Portugal, 31-08-2001



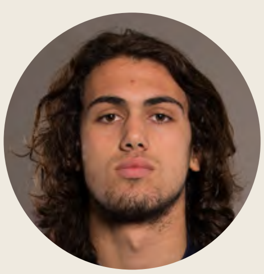
Ruca Amaral
Defesa
Portugal, 19-10-2001



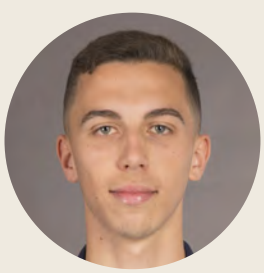
Tiago Lopes
Defesa
Portugal, 25-05-2000



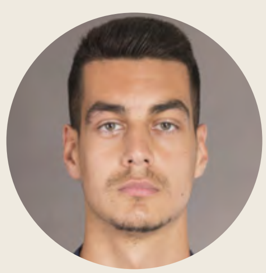
Tiago Matos
Defesa
Portugal, 22-01-2001



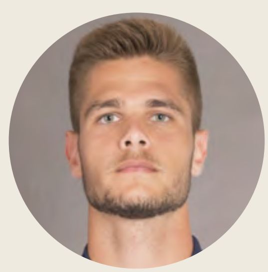
Tomás Esteves
Defesa
Portugal, 3-04-2002



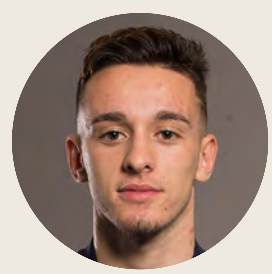
Diogo Bessa
Defesa
Portugal, 16-01-1999



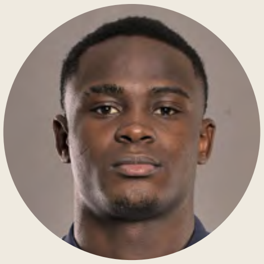
Diogo Leite
Defesa
Portugal, 23-01-1999



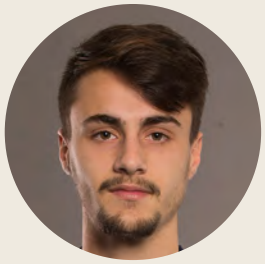
Diogo Queirós
Defesa
Portugal, 5-01-1999



Afonso Sousa
Médio
Portugal, 3-05-2000



Boris Enow
Médio
Camarões, 30-03-2000



Fábio Vieira
Médio
Portugal, 30-05-2000



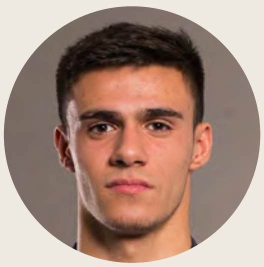
Manuel Mané
Médio
Portugal, 9-10-2001



Mor Ndiaye
Médio
Senegal, 22-11-2000



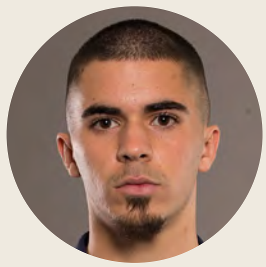
Raya
Médio
Portugal, 26-05-2001



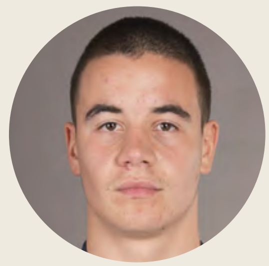
Rodrigo Valente
Médio
Portugal, 15-02-2001



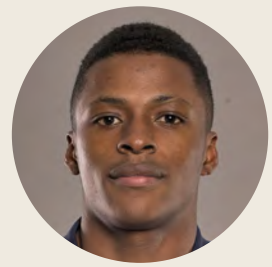
Romário Baró
Médio
Portugal, 25-01-2000



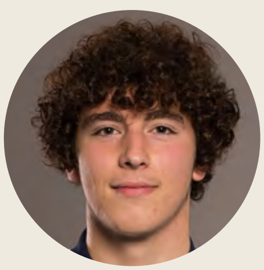
Vitor Ferreira
Médio
Portugal, 13-02-2000



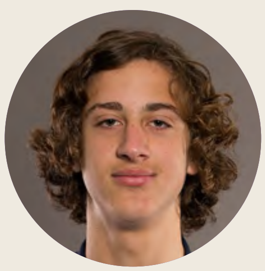
Paulo Estrela
Médio
Portugal, 20-02-1999



Ángel Yesid
Avançado
Colômbia, 6-04-2000



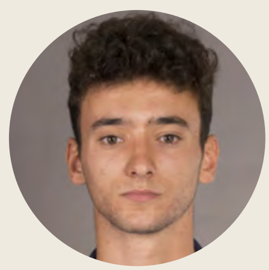
Duarte Moreira
Avançado
Portugal, 17-02-2001



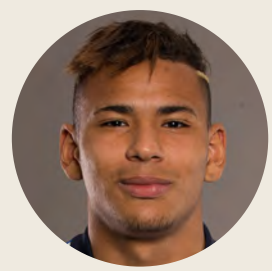
Fábio Silva
Avançado
Portugal, 19-07-2002



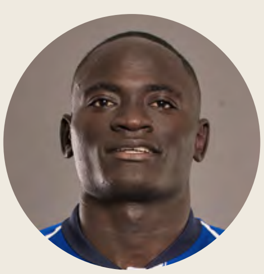
Gonçalo Borges
Avançado
Portugal, 29-03-2001



João Mário
Avançado
Portugal, 3-01-2000



Juan Perea
Avançado
Colômbia, 23-02-2000



Tadeus Nkeng
Avançado
Camarões, 26-02-2000



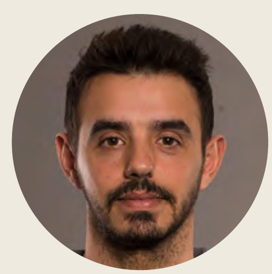
Mário Silva
Treinador



António Frasco
Treinador-adjunto



Tiago Moreira
Treinador-adjunto



Fernando Monteiro
Treinador
de guarda-redes

Coca-Cola

TASTE THE FEELING®

NOVA IMAGEM
A MESMA SENSAÇÃO

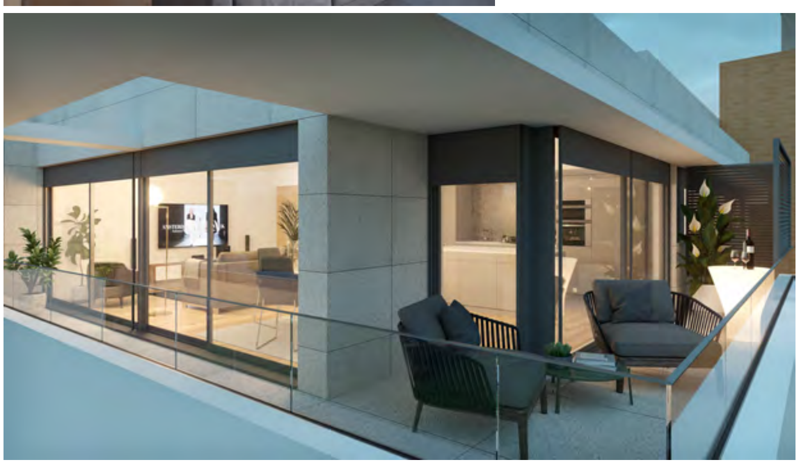
















Ficha de Jogo

4-0

LIGA, 32.ª JORNADA
04 DE MAIO DE 2019
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
CORONA (18')
SOARES (30' PEN)
MANAFÁ (68')
SOARES (70')

ÁRBITRO
HUGO MIGUEL (LISBOA)

ASSISTENTES
ÁLVARO MESQUITA
RICARDO SANTOS

4.º ÁRBITRO
BRUNO VIEIRA

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

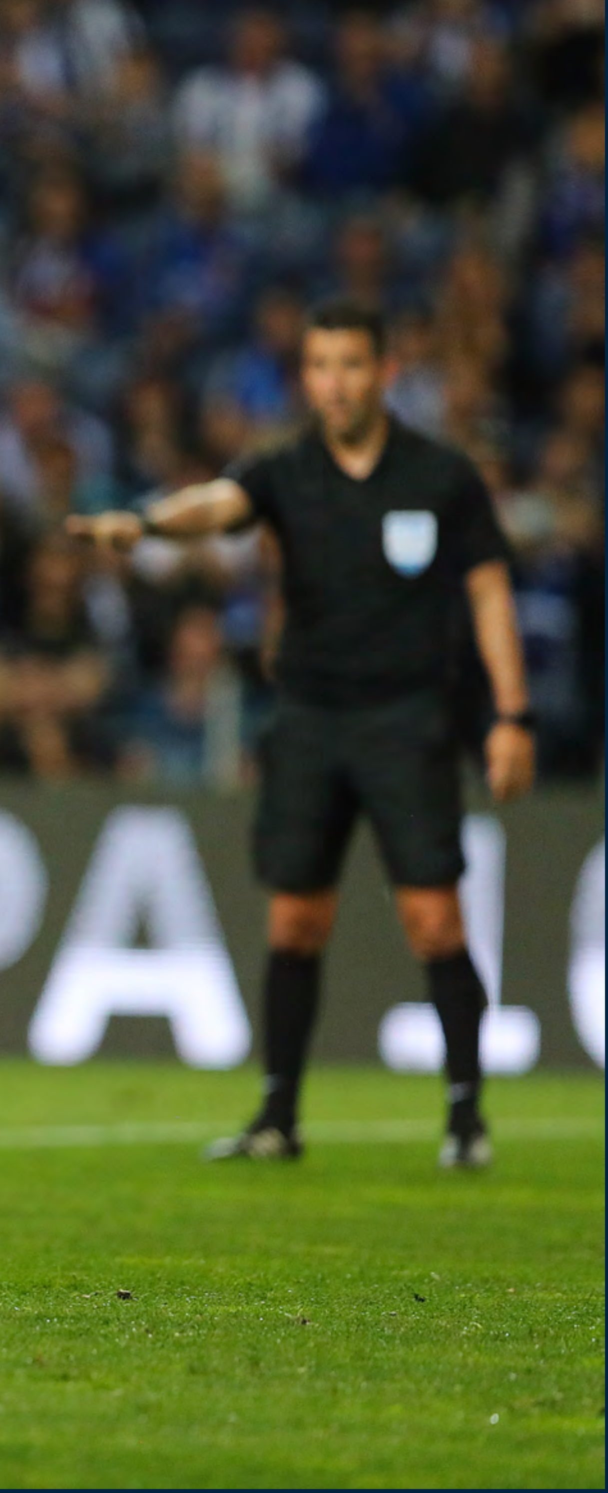
CARTÃO AMARELO
JORGE FELLIPE (45'+1)
HERRERA (46')
FARIÑA (76')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

VANÁ
MANAFÁ
FELIPE
ÉDER MILITÃO
ALEX TELLES
CORONA
HERRERA
DANILO
BRAHIMI
SOARES
MAREGA

CD AVES
TREINADOR
Augusto Inácio

BEUNARDEAU
RODRIGO
PONCK
DIEGO GALO
JORGE FELLIPE
VÍTOR COSTA
RÚBEN OLIVEIRA
FAYE
FARIÑA
LUQUINHAS
DERLEY





"Trabalhámos bem o jogo, houve comprometimento dos jogadores. Estivemos bem."

Sérgio Conceição



"O nosso objetivo é fazer o nosso trabalho nos jogos que faltam e acreditar até ao fim. Foi o que fizemos hoje e conseguimos uma boa vitória, uma vitória que precisávamos."

Corona

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

ALEX TELLES POR OTÁVIO (71')
HERRERA POR ÓLIVER (76')
MAREGA POR ABOUBAKAR (80')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MAXI
PEPE
FERNANDO ANDRADE

SUBSTITUIÇÕES CD AVES

JORGE FELLIPE POR BRAGA (46')
FAYE POR TAVARES (75')
RÚBEN OLIVEIRA POR TONG LE (83')

NÃO UTILIZADOS

ANDRÉ FERREIRA
DEFENDI
MILOS
RODRIGUES

OS NÚMEROS

20

Ao apontar o quarto golo da noite e o segundo da conta pessoal, Tiquinho Soares atingiu, pela primeira vez, os 20 golos numa temporada.

1

Jesús Corona marcou pela primeira vez no ano civil de 2019. O último golo do mexicano datava de 28 de novembro de 2018, quando o FC Porto venceu o Schalke no Dragão (3-1), em jogo da quinta jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões.

1

Manafá estreou-se a marcar com a camisola do FC Porto.


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas. A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare. Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado. Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



Ficha de Jogo

LIGA, 33.ª JORNADA
12 DE MAIO DE 2019
17H30
ESTÁDIO DA MADEIRA, NO FUNCHAL

MARCADORES
ALEX TELLES (14')
ÓLIVER TORRES (28')
CORONA (59')
MAREGA (88' PEN)

ÁRBITRO
CARLOS XISTRA (CASTELO BRANCO)

0-4

ASSISTENTES
NUNO PEREIRA
LUCIANO MAIA

4.º ÁRBITRO
IANCU VASILICA

VIDEOÁRBITRO
ANTÓNIO NOBRE

CARTÃO AMARELO
RIASCOS (71')

NACIONAL
TREINADOR
Costinha

DANIEL GUIMARÃES
KALINDI
DIOGO COELHO
JÚLIO CÉSAR
NUNO CAMPOS
ALHASSAN
MARAKIS
VÍTOR GONÇALVES
RIASCOS
OKACHA
JOÃO CAMACHO

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

VANÁ
MANAFÁ
FELIPE
ÉDER MILITÃO
ALEX TELLES
CORONA
DANILO
ÓLIVER
OTÁVIO
MAREGA
SOARES



SUBSTITUIÇÕES NACIONAL
CAMACHO POR ROCHEZ (77')
MARAKIS POR DIEGO BARCELOS (81')
OKACHA POR WITI (84')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
SOARES POR LOUM (75')
CORONA POR FERNANDO ANDRADE (76')
OTÁVIO POR MAXI (86')

NÃO UTILIZADOS
OHOULO
CERQUEIRA
KAKÁ
AVTO

NÃO UTILIZADOS
DIOGO COSTA
PEPE
HERNÂNI
ABOUBAKAR



"Tornámos o jogo mais fácil. Conseguimos muitas oportunidades e o resultado é o espelho do que se passou no campo."

Sérgio Conceição



"Sabíamos que era um jogo difícil e que tínhamos de dar o nosso melhor para conseguir os três pontos. Fizemos dois golos antes do intervalo e isso foi importante para alcançarmos o nosso objetivo."

Pepe

OS NÚMEROS

6

Alex Telles apontou o sexto golo na temporada, fazendo o terceiro de livre direto com a camisola do FC Porto.

2

Óliver Torres fez o segundo golo em 2018/19. Já tinha marcado ao Nacional em março de 2017, mas no Estádio do Dragão.

3

Corona marcou o terceiro golo na Liga e o sétimo na época.



Ficha de Jogo

2-1

LIGA, 34.ª JORNADA
18 DE MAIO DE 2019
18H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
LUIZ PHELLYPE (61')
DANILO (78')
HERRERA (87')

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
PAULO SOARES
PEDRO MARTINS

4.º ÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA

VIDEOÁRBITRO
LUÍS FERREIRA

CARTÃO AMARELO
GUDELJ (43')
BRUNO FERNANDES (49')
MAREGA (49')
FELIPE (74')
DANILO (86')
CORONA (89')
ACUÑA (90'+1)
PETROVIC (90'+2)

CARTÃO VERMELHO
BORJA (20')
CORONA (90')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
VANÁ
ÉDER MILITÃO
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
CORONA
HERRERA
DANILO
OTÁVIO
SOARES
MAREGA

SPORTING
TREINADOR
Marcel Keizer
RENAN
BRUNO GASPAR
ANDRÉ PINTO
MATHIEU
BORJA
DIABY
PETROVIC
GUDELJ
BRUNO FERNANDES
ACUÑA
LUIZ PHELLYPE



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

OTÁVIO POR BRAHIMI (46')
PEPE POR MANAFÁ (46')
ALEX TELLES POR ABOUBAKAR (76')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MAXI
ÓLIVER
FERNANDO ANDRADE

SUBSTITUIÇÕES SPORTING

BRUNO GASPAR POR ILORI (64')
LUIZ PHELLYPE POR BAS DOST (67')
BRUNO FERNANDES POR WENDEL (88')

NÃO UTILIZADOS

SALIN
JEFFERSON
RAPHINHA
JOVANE



"Passámos muitas jornadas no primeiro lugar, fizemos nestes dois anos 88 e 85 pontos, ultrapassámos os 170 pontos, mas infelizmente não chegou para sermos bicampeões."

Sérgio Conceição



"[O golo] Foi incrível! Vai soar ridículo, mas eu sonhei com isto. No último jogo da época poder fazer um golo bonito e alcançar a minha melhor marca goleadora..."

Herrera

OS NÚMEROS

100

Moussa Marega atingiu os 100 jogos com a camisola do FC Porto. Autor de 45 golos pelo Dragões, ficou em branco frente ao Sporting.

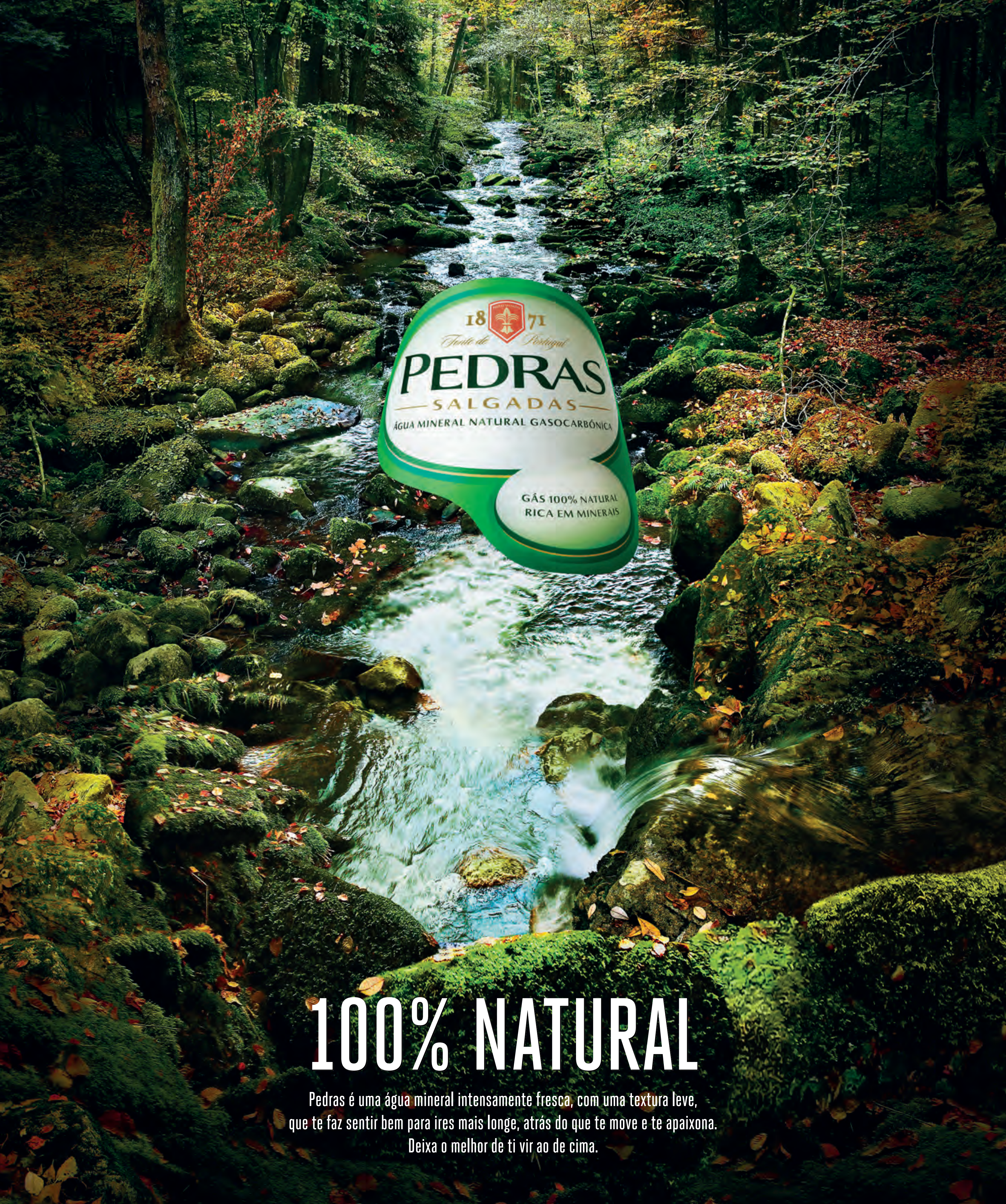
4

Herrera fechou o resultado, completou a reviravolta e apontou o quarto golo em clássicos. Já tinha marcado dois ao Benfica e fez o segundo contra o Sporting.

3

Danilo, que não marcava no Dragão em jogos da Liga desde abril de 2017, fez o terceiro golo na temporada.


DELTA CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios "Marca de Confiança" (16º ano consecutivo), "Escolha do Consumidor" (5º ano consecutivo) e "Prémio 5 Estrelas" (3º ano consecutivo). Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR '17
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2017
Selecções do Reader's Digest
PRÉMIO
CINCO ESTRELAS
2017



18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.